



Assembleia de Freguesia da Venteira
Município da Amadora

ATA Nº 2/2019

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, teve início pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia da Venteira, sita na Rua 1º de Maio, nº 39 A, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:---

Ponto nº 1 - Apreciação e votação das atas nº 8, de 14/Dez/2018, e nº 9, de 28/Dez/2018.-----

Ponto nº 2 - Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas do Exercício de 2018, nos termos da alínea b), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.-----

Ponto nº 3 - Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia, nos termos da alínea b), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.-----

Ponto nº 4 – Apreciação e votação da proposta para a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.-----

Ponto nº 5 - Apreciação e votação da alteração ao art.º 6º, nº 1, do Regulamento do Mercado da Venteira, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.-----

Ponto nº 6 – Apreciação e votação do voto de pesar pelo falecimento do Professor Jorge Pité, subscrito por todas as forças políticas.-----

Ponto nº 7 – Apreciação e votação do voto de pesar pelo falecimento de João Vasconcelos, apresentado pelo PS.-----

Ponto nº 8 – Apreciação e votação da "Saudação ao 25 de Abril", apresentada pelo BE.-----

Ponto nº 9 – Apreciação e votação da moção "45º Aniversário do 25 de Abril", apresentada pelo PS.-

Ponto nº 10 – Apreciação e votação da moção "Por uma Venteira com os Valores de Abril", apresentada pela CDU.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Ponto nº 11 – Apreciação e votação da moção “ Um Só Passe para Toda a AML”, apresentada pelo PS.-----

Ponto nº 12 – Apreciação e votação da recomendação “ Pela Erradicação do Amianto na Freguesia da Venteira”, apresentada pelo PSD.-----

Ponto nº 13 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.-----

Iniciada a sessão, o senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**, começou por dar posse como Membros da Assembleia de Freguesia da Venteira, ao senhor Nuno Manuel Neves Pinto Campos, em substituição do senhor António de Jesus Alves; à senhora Aida Maria Avelar Morgado Morais, em substituição da senhora Isaura Olinda de Sousa Gonçalves Barata; ao senhor Leandro Ramos Costa Santos, em substituição do Senhor Paulo José de Melo Duarte Ferreira; à senhora Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, em substituição do senhor Luís Miguel Brites de Sousa; ao senhor Henrique Diogo Freire, em substituição do senhor Eduardo Nuno Rodrigues Fernandes.-----

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

Da Assembleia de Freguesia: Presidente, Rui Miguel Queiroz Correia, 1º Secretário, Maria de Fátima Osório Rodrigues e Vogais: Daniel Alexandre Marques Rodrigues, Sílvia Afonso Lopes, Manuel Luís Vilarinho Pires, Luís Carlos Range Telo Machado, João Manuel Castela Cravo, Amélia Maria Marques Mestre, Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, Maria Adelaide Filipe Moreira, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, Maria de Lurdes Pereira Lobo Nóbrega, Ana Maria Gomes Brás, Gracelina de Melo Rosa, Nuno Manuel Neves Pinto Campos, Aida Maria Avelar Morgado Morais, Leandro Ramos Costa Santos, Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro e Henrique Diogo Freire.- Não estando presente o 2º secretário, senhor Paulo José de Melo Duarte Ferreira, a vogal Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro compôs a mesa da Assembleia, como 2º secretário.-----

Do Executivo: Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Susana Paula Mendes Pereira Basílio, Secretário, Carla Sofia Dias Rosado Jorge e Vogais: Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, Nuno Jorge Queiroz Correia, João Fernando Ferreira Lourenço e Flávio Gonçalves.-----

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** passou a ler a Ordem do Dia, sendo que a mesma não irá ser colocada a votação. Antes de passar ao **Período de Intervenção do Público** e depois ao **Período de Antes da Ordem do Dia**, o senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

fez uma sugestão, atendendo a que temos aqui um conjunto de pessoas que vieram essencialmente pelo voto de pesar pela morte do Professor Jorge Pité, o senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** propôs que quando se entrasse na Ordem do Dia que este fosse o ponto nº 1, que se fizesse aqui uma troca para que as pessoas não tenham que estar aqui não sabemos quanto tempo à espera. Como ninguém se opôs foi então alterada a Ordem do Dia.-----

Passou-se ao **Período de Intervenção do Público**, não tendo havido qualquer inscrição por parte do público. O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** agradeceu a presença do público na respetiva sessão.-----

Não havendo inscrições, passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia**:-----

Pelo senhor **Luís Machado (BE)**:-----

“Muito obrigado senhor Presidente. Boa noite a todas e a todos.-----

Venho aqui colocar uma questão à senhora Presidente da Junta, e a questão que eu venho colocar é sobre a data de abertura do novo Centro de Saúde. -----

Recordo que coloquei esta questão na Assembleia de Freguesia de 27 de Junho de 2018, ao que a senhora Presidente me respondeu: «A conclusão do Centro de Saúde está prevista para o final deste ano, 2018, e da forma como as coisas têm caminhado penso que sim que se irá concretizar.»-----

Estamos a 22 de Abril de 2019, e que eu saiba o Centro de Saúde ainda não está em funcionamento, pergunto pois, se pode avançar uma data para o início de funcionamento desta importante infraestrutura de saúde para a Freguesia e para o Concelho da Amadora?-----

Depois, queria saudar aqui a apresentação pública às Freguesias do Diagnóstico Estratégico da Revisão do PDM da Amadora, que teve lugar neste espaço no dia 21 de Março. Entendemos como importante o envolvimento da população e de todos os interessados neste processo. -----

Deixo aqui um reparo, ao longo da sessão, a questão das alterações climáticas, que são um dos maiores, senão o maior desafio dos nossos tempos e a propósito hoje comemora-se o Dia da Terra, foi referido na sessão uma única vez e de passagem. -----

Deixo aqui uma recomendação e uma informação também, que está a ser produzido pela CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, um documento intitulado, «Do ordenamento do Território na resposta às alterações climáticas», contributo para os PDM, que sistematiza medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas, a considerar nos Planos Diretores Municipais, e que julgo que pode ser um contributo importante na integração desta temática no exercício em curso, por isso, faço votos que este documento seja tido em conta e que as alterações climáticas sejam efetivamente uma



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

preocupação na elaboração do PDM. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**:-----

“Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Venteira, demais Membros da Mesa, demais colegas, excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira, demais Membros do Executivo e a todos os presentes nesta noite em que homenageamos também aqui uma figura muito querida à Freguesia da Venteira, que foi o Professor Jorge Pité.-----

Lançando aqui também o repto ao senhor Presidente da Mesa que, se bem que, já houve algumas Sessões da Assembleia, algumas reuniões da Assembleia descentralizadas, não neste mandato, mas talvez estivesse na altura, também por estas razões em que estão aqui diversas pessoas e em que as condições, infelizmente aqui não são as melhores para acolher o público da maneira mais condigna que as pessoas mereceriam, temos a Biblioteca Fernando Piteira Santos, temos outras infraestruturas, talvez fosse altura de pensar em começar a descentralizar algumas das reuniões desta Assembleia de Freguesia da Venteira.-----

Em primeiro lugar, posto isto, a primeira questão vai para a senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira, relativamente aos festejos do 25 de Abril.-----

Eu apercebi-me que, portanto, a Junta de Freguesia da Venteira, vai organizar um Espetáculo Comemorativo do 25 de Abril, nada contra, eu fiquei foi com a ideia que um dos membros do projeto musical que vai, que faz parte ou que vai dar este espetáculo foi membro da lista do Partido Socialista a esta mesma Junta de Freguesia. Isto por uma questão de transparência, por uma questão de afastar eventuais questões, obviamente, mas dar a palavra à senhora Presidente de Junta, para esclarecer, quais os critérios que serviram de base a essa contratação? E se, o facto desse elemento, atenção que eu não estou aqui a por em causa, o elemento que é uma pessoa que eu até admiro muito em termos musicais, já sigo o seu trabalho desde «Os Porquinhos da Ilda», há muito tempo. Não está aqui em causa o mérito do projeto que obviamente será um projeto musical bastante, de bastante qualidade para a Junta de Freguesia, mas no fundo esclarecer, os critérios que serviram de base essa contratação e se o facto de haver aqui uma relação de participação política na lista do Partido Socialista não serviria, não deveria servir desde logo e à partida de afastamento dessa contratação.-----

O ponto número dois, também para a senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira, soubemos, recentemente, que foi divulgado um relatório em que, o relatório por uma entidade independente, relativamente ao facto de terem sido, no fundo, adulteradas e suprimidas pessoas das listas de espera nos hospitais públicos em Portugal.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Gostaria de perguntar à senhora Presidente da Junta, se tem o real e efetivo conhecimento do impacto dessa adulteração no Hospital Fernando da Fonseca que se encontra na Amadora, Freguesia da Venteira, e que certamente pôs aqui em dificuldade e prejudicou eventuais fregueses da nossa Freguesia. E gostaria em segundo lugar de questionar a senhora Presidente de Junta, se tem alguma medida preparada e pensada para esta situação, como forma de reivindicar os direitos dos nossos vizinhos?-----

Por último, nós temos bastante gosto em participar nas iniciativas da Junta de Freguesia da Venteira, sempre que possível, fazemo-nos representar, e, eu julgo que foi por lapso, porque o ano passado fomos convidados para a inauguração da Feira de Páscoa, e desta vez também gostaríamos de ter sido, mas de qualquer modo, dou eventuais explicações a palavra para a senhora Presidente de Junta para se explicar, no entanto é um erro ou uma eventual valha que acabamos por não relevar desta feita. Posto isto, muito obrigado a todos."-----

Pela senhora Amélia Mestre (CDS):-----

"Boa noite senhor Presidente da Assembleia. Boa noite senhora Presidente da Junta de Freguesia, excelentíssimos Membros da Assembleia e digníssimo público aqui presente."-----

Gostaríamos de expressar os nossos parabéns pelo protocolo de colaboração assinado no passado dia 5 de Abril de 2019, entre a Câmara Municipal da Amadora e a Associação «Animais de Rua», cujo objetivo é a criação de colónias de gatos, no sentido de reduzir a população felina silvestre através do método ético e eficaz. -----

Consideramos que, a aplicação do programa que pretende capturar, esterilizar e desenvolver é um projeto interessante, positivo e construtivo, quando se pretende zelar pela saúde pública e pela segurança das pessoas e animais. -----

Na sequência deste projeto e à semelhança do que se faz noutros Concelhos limítrofes, questionamos se já foi equacionada a hipótese de implementação de um parque canino com Wc incluído, aqui na Venteira, uma vez que é uma preocupação para os Venteirenses, o que se passa em termos da sujidade nas ruas da Venteira.-----

Outra questão se me permite, tem-nos chegado algumas questões pelos Fregueses que vamos encontrando e que nos contactam e que também gostaríamos de saber quando é que está prevista a abertura do Centro de Saúde da Reboleira? -----

Verificou-se também, outra preocupação em relação às podas das árvores, verificamos que os cortes efetuados tiveram como perspetiva o desbaste lateral das copas, deixando as árvores com uma altura bastante elevada, que nos parece que troncos demasiado longos podem ser perigosos, com os



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

ventos que por vezes existem, podem colocar em perigo através da queda desses troncos. Chamamos a atenção para uma enorme árvore que existe no início do Parque de Angola, quem vem da Rua Mestre Afonso Domingues, que tem um desses grandes ramos cortados, partidos, que ficou preso nos outros troncos e que está facilmente em posição de queda e por baixo tem um banco e há ali muitas crianças a brincar e a circular, portanto, muito obrigada e até já.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

“Obrigada senhor Presidente. Boa noite a todos. Começando por responder a algumas questões colocadas pelo senhor Luís Machado, é certo que no final do ano passado, eu disse que, a data de abertura do Centro de Saúde, do novo Centro de Saúde, estava previsto ainda para finais de dois mil e dezoito, o que aconteceu nesta situação? É o que acontece em muitas, houve uma derrapagem, em termos exteriores está praticamente concluído, houve algumas situações, que não tiveram a ver com a obra em si, mas com a zona envolvente, houve alguns abatimentos que tiveram que ser resolvidos e tudo isto atrasou a conclusão da obra. -----

Penso que brevemente estará, o Centro estará pronto para ser aberto, mas não lhe sei adiantar neste momento uma data, e penso que nem a própria Câmara terá uma data, nesta altura, fixa para a abertura do mesmo, mas, neste caso, como sugestão, existindo amanhã uma Assembleia Municipal, penso que, talvez, junto da Vereação da Câmara Municipal consiga uma data, mas que eu realmente também ainda não tenho, penso que também ainda não haverá uma data fechada para a abertura deste novo Centro de Saúde. -----

Aquelas questões que colocou relativamente ao PDM, são realmente muito pertinentes, mas não nos podemos esquecer que quem está a elaborar o PDM é a Câmara Municipal da Amadora, portanto, nós aqui, temos aquela informação que foi passada e que os senhores foram convidados a estar aqui e ouvir e vamos recebendo informação conforme a Câmara a for elaborando, os técnicos da Câmara a forem elaborando, portanto, tudo isso é muito pertinente, aquilo que disse, não é? Mas temos que esperar para ver o que é que os técnicos da Câmara nos vão fazer chegar, não conseguimos também avançar com muito mais relativamente a isto. -----

Depois, respondendo às questões colocadas pelo senhor Daniel Rodrigues, relativamente aos festejos do 25 de Abril.-----

Nós de início, a nossa ideia, como se festeja também o Centenário do Nascimento de Sofia de Mello Breyner Anderson era trazer um espetáculo que, portanto, que está a correr pelo País e que, só que, não existia disponibilidade da parte dos mesmos para o único dia que nós já tínhamos os Recreios reservados, que era o dia 23 de Abril, portanto, essa situação caiu por terra, quando eles nos



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

disseram, que não tinham realmente hipótese nenhuma de trazer esse espetáculo no dia vinte e três. Quando fala neste elemento, e não há aqui nada a esconder, portanto, o elemento que estamos a falar, o nome artístico que aparece no cartaz é o «Yami Aloelela» que toca com a Mariza, que canta com a Mariza e que não faz parte deste grupo.-----

Os «*Ventos de Abril*» não têm como elemento este músico, este músico foi convidado pela pessoa que realmente está à frente do grupo e que é o Pedro Joia, portanto, nós não temos nada a ver com os convidados, ele convidou quem achou que deveria convidar, portanto, nós aqui, quando convidámos foi «*Os Ventos de Abril*», uma das propostas que tivemos e que achámos que dentro dos valores apresentados foi «*Os Ventos de Abril*», mas, este elemento foi convidado pelo grupo, não pela Junta de Freguesia. -----

Relativamente às questões colocadas, relativamente ao relatório das adulterações, das listas adulteradas, eventualmente o período de espera no Hospital Fernando da Fonseca. É assim, nós não temos por hábito ir atrás de todas as notícias que a comunicação social vai despejando, mal fora, porque temos aí canais que também são muito pouco fidedignos, portanto, eu não sei se realmente foram adulteradas ou não, pronto.-----

Agora, não nos compete a nós enquanto Junta de Freguesia fiscalizar esta situação, para isto existe o Ministério da Saúde, isto tem que ser visto, também sugeria, existindo amanhã uma Assembleia Municipal e existindo uma Vereadora que tem a área da saúde, que essa questão fosse colocada se calhar nessa instância, não aqui! Porque, eu realmente não lhe sei responder relativamente a essa questão. -----

Por outro lado, Feira da Páscoa, este ano, a situação foi um bocadinho atípica porque nós não podemos estar, principalmente em espaços públicos, a fazer inaugurações. A norma da CNE proíbe as inaugurações, e corremos o risco de uma coima que não é nada simpática. Portanto, o que foi feito foi uma abertura da Feira da Páscoa. E como é que isto também foi feito? Porque não se pode fazer através dos canais normais, avançamos com os nossos próprios *Instagram's*, com os *Facebook's*. -----

Embora também está no *Instagram* da Junta mas como abertura e foi assim unicamente que foi feita a divulgação de que ia ser naquele dia a abertura da Feira da Páscoa. Portanto, quem quis, e foi ao *Facebook*, viu a informação e esteve presente, quem não foi, não viu, agora não mandámos convites nenhuns porque como sabem e devem sabê-lo tão bem como eu, não há neste momento, então em espaço público, qualquer situação de convite para inauguração, nem pensar nisso.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Relativamente à questão colocada pela senhora dona Amélia Mestre, relativamente às podas, as podas que foram feitas, ainda foram feitas por uma empresa, é uma empreitada da CMA, para aquelas árvores de maior porte e foram feitas de modo, isto segundo a própria empresa, de modo a garantir o equilíbrio das mesmas, portanto, não foi feito assim, *sem rei nem roque*, nem sem saberem aquilo que estavam a fazer. -----

Essa situação desse ramo, nós vamos ver, vamos já ver essa situação amanhã, junto dos espaços verdes da Câmara se têm hipótese de retirar, mas relativamente às outras árvores que foram podadas, portanto, a situação é esta, garantem-nos que, a garantia que nos foi dada, é que foi feita dentro das condições que se preveem ser as normais. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**:-----

“Senhora Presidente, uma vez que a senhora Presidente é membro da Assembleia Municipal por inerência e representante da Junta de Freguesia da Venteira, venho pedir-lhe que seja a senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira, em nome dos cidadãos da Venteira, a questionar a senhora Vereadora do Pelouro da Saúde na Câmara Municipal da Amadora, na Assembleia Municipal de quinta-feira. Muito obrigado.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

“Peço desculpa, mas agora fiquei um bocadinho baralhada. -----

A Sessão da Assembleia Municipal é amanhã, quinta-feira é uma Sessão Solene Comemorativa do 25 de Abril, não me parece correto colocar essa questão numa Sessão Solene do 25 de Abril.-----

Mas estando vocês, existindo representação, porque existe representação do PSD na Assembleia Municipal e não estando eu amanhã presente nessa, mas não vejo o porquê, não vejo o porquê do PSD, tendo representação, porque tem Deputados Municipais, não o poderem fazer! -----

Não terei problema nenhum em fazê-lo, agora, é muito mais célere para vocês ficarem logo com uma ideia da data, do que estar eu a servir de *pombo-correio*, pedir essa informação e depois passar, mas não há, até porque nós Junta iremos ter essa informação como é óbvio, não é? Porque iremos estar presentes no dia da abertura, da abertura do novo Centro de Saúde, que eu penso que realmente estará para muito breve. Agora uma data precisa, eu nem sei se a Câmara já tem. Agora amanhã, se existem na Assembleia Municipal, Deputados do PSD, não vejo também, qual é problema de colocarem essa questão. Mas, a Junta fá-lo-á sem qualquer problema senhor Daniel Silva.”-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**:-----

“Porque baralhou a questão, eu não perguntei relativamente à inauguração do Centro de Saúde. Essa pergunta foi colocada aqui pelo nosso colega do Bloco de Esquerda, data, abertura, data. Eu



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

estou-me a referir ao facto, de ter havido o relatório em que ficou patente a adulteração das listas de espera e deverá a ser a senhora Presidente de Junta de Freguesia da Venteira, porque é representante da Junta de Freguesia, esta é uma questão super partidária, que diz respeito a todos os Fregueses da Venteira, não é aqui uma questão sectária deste partido «A» ou partido «B» e a representante da Junta de Freguesia e dos Fregueses julgo que nos fóruns próprios deverá exercer o seu direito de esclarecimento. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia:-----

“Muito obrigado e estou certo que a senhora Presidente saberá equacionar as prioridades de atuação da Junta e colocará as questões, quando e como entender, como melhor.-----

Não sei se há mais inscrições? Não? Eu de qualquer forma só gostaria aqui de duas ou três notinhas muito, muito breves.-----

A questão do Centro de Saúde da Venteira que foi falada e a questão da inauguração, não é isso agora que está em causa, mas só lembrar que de facto, o Centro de Saúde da Venteira e também o da Buraca, vão ser inaugurados muito em breve, só relembrar porque isso não foi dito, porque foi uma iniciativa da Câmara Municipal. -----

De facto, se eles estão ali ou se vão estar ali remodelados foi uma iniciativa municipal e que não esteve à espera de facto de decisões governamentais. Só lembrar esta questão. -----

A questão da descentralização das Sessões da Assembleia de Freguesia. É uma questão que naturalmente está sempre em cima da mesa, de qualquer forma, eu como não sei adivinhar o futuro, também não sei quando é que veem mais pessoas, portanto, por uma questão de lealdade, qualquer Membro da Assembleia de Freguesia, sempre que souber, que por qualquer motivo vão estar presentes mais pessoas, com a devida antecedência, se me passar essa informação poderei realmente equacionar a descentralização da Sessão da Assembleia, mas, como não adivinho, de facto não estava em cima da mesa.-----

Só uma breve nota, ali para a nossa colega Amélia Mestre, CED é colher, esterilizar e devolver, não é desenvolver! Desenvolvidos já os gatinhos estão! Eles são é devolvidos ao seu habitat natural. Não! Disse desenvolver! Mas é um pormenor, só para ficar em ata corrigido.-----

Não tenho mais inscrições, então, conforme vimos há pouco iríamos passar de imediato ao **ponto nº 6**, que passará a ser o nosso **ponto 1**, mas não vale a pena estarmos a alterar a documentação, isto é só uma questão de conforto para as pessoas. -----

Este texto foi um texto que foi consensualizado por todas as forças políticas, acho que isso é importante e é importante realçar esse facto, não sei quem é que será a pessoa indicada para ler o



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

texto, uma vez que isto é subscrito por todas as forças políticas, se não se opuserem eu leio o texto, se eu o tivesse, era ótimo! Tenho! Se não se importam eu vou passar a ler:-----

«Jorge Pité nasceu em Lourenço Marques, Maputo, Moçambique, em 23 de março de 1952.-----

Em 1973 começou a lecionar no então Liceu Nacional da Amadora. Nos anos seguintes lecionou em Setúbal, Portimão, Sintra, Laranjeiro e Amora, regressando à Amadora em 1983. Desde então e até 2013, ano em que se aposentou, lecionou na atual Escola Secundária da Amadora. Fruto das várias habilitações que foram adquirindo, Jorge Pité foi professor de Educação Física, Economia, Direito e Sociologia.-----

Foi fundador dos Grupos de Teatro “Teatradançando” e “GruTEsco”.-----

Colaborou, ainda, enquanto formador de Teatro, na UNIATI (Universidade Amadora Terceira Idade) – Associação Cultural da Terceira Idade, na Reboleira.-----

Jorge Pité, pai, professor e inspirador de tantos jovens, os quais hoje homens e mulheres sentem a grande tristeza de o ver partir.-----

Ousa aprender a pensar e conquistas o mundo, quer seja no teatro, quer seja na vida, seria, certamente, o seu lema de vida.-----

Na memória ficará o humanismo e o homem culto, esculpidos em cada uma das mentes que, desafiadas positivamente pela sua capacidade de olhar o mundo sem deslumbramentos, mas com um enorme talento para revelar o potencial criativo de cada um daqueles miúdos, cujos olhos brilhavam de desejo e vontade de partir para alcançar os seus sonhos.-----

A Amadora fica mais pobre pela partida de quem tanto fez pelas gentes da cidade.-----

Jorge Pité não terá partido enquanto tantos se lembrarem que foi com ele que se fez teatro na Escola Secundária da Amadora; que foi com ele que tantos descobriram o prazer rebelde de aprender, numa idade em que aprender não era sinónimo de prazer. Foram muitos os tocados pela graça combativa do Pité; foram muitos a saber de cor o que se dizia antes de cada espetáculo: “Vamos a eles, antes que eles venham a nós”; não era um grito de guerra, antes uma manifestação de amor. -----

Neste momento, de dor e de pesar, o percurso de Jorge Pité é evocado como inspiração e os seus atos como exemplo a seguir. -----

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia da Venteira reunida no dia 22 de abril de 2019 delibera:-

Ponto 1. Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Pité.-----

Ponto 2. Recomendar à Câmara Municipal que considere o seu nome no plano toponímico da cidade.-

Ponto 3. Endereçar à família enlutada cópia do documento aprovado.»-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Não sei se alguém deseja intervir sobre esta matéria? Só, só um segundinho, só um segundo, deixava-vos falar, embora seja contra o regimento, a seguir. Não! Mas a seguir.-----

Pelo senhor **Manuel Vilarinho (PSD)**:-----

“Muito boa noite a todos. Queria começar por apresentar os cumprimentos ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Venteira, aos Membros da Mesa e a todos os Membros da Assembleia de Freguesia, à senhora Presidente e a todos os Membros do Executivo da Junta, especialmente ao público, que hoje nos visita num número que não é habitual e que de alguma forma representa o significado que o Pité; era assim que eu o conhecia; que o Pité tinha, teve para todos os que privaram com ele na Amadora.-----

Eu queria começar por congratular, este texto foi subscrevido por todos, mas foi essencialmente um rascunho feito por alguém que eu desconheço, penso que será da bancada do PS, queria começar por felicitar o autor do texto, porque é um belíssimo texto, uma belíssima homenagem ao Professor Jorge Pité, recordando com emoção o homem, o pedagogo e a obra e a memória que nos deixou a todos. -----

Senhor Presidente peço-lhe que, enderece estes parabéns ao autor do texto, não sei até se foi o senhor Presidente, mas peço-lhe que, faça isso. -----

Agora além disso queria acrescentar aqui duas ou três notas pessoais.-----

Primeiro, eu não fui aluno do Pité, porque eu sou velho demais! E quando eu entrei para o secundário, não havia secundário ainda na Amadora, a Escola Secundária da Amadora abriu no ano seguinte em que eu já estava no segundo ano do secundário. Mas o meu irmão foi, veio para o Liceu da Amadora, e portanto, muitos dos meus amigos eram alunos do Liceu da Amadora, nessa altura e o Pité sendo professor de ginástica era mais um desses amigos jovens, era pouco mais velhos do que eles, e portanto, e já nessa altura se notavam as qualidades que depois, o caracterizaram ao longo da vida e da sua carreira pessoal e como pedagogo.-----

Mas uma das histórias que me sensibilizou mais, sobre o legado do Pité, lia de um autor, de alguém que eu desconheço, lia nas redes sociais agora nos últimos dias. E, é alguém que foi aluno dele e que contou, que o Pité era um professor muito pouco atento nos testes, não vigiava os alunos devidamente nos testes e chegava a ausentar-se da sala. E o aluno que conta a história, um dia perguntou-lhe: «*Oh professor não tem medo que a gente copie, quando o professor sai da sala?*» e ele respondeu-lhe: «*Não! Porque se vocês copiarem, não me estão a enganar a mim, estão-se a enganar a vós próprios*» e isto é uma frase muito simples, é uma situação muito simples, mas que denota uma pedagogia extraordinária do que é a democracia. Que é liberdade e responsabilidade! E



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

portanto, sensibilizou-me muito este pequeno episódio, que parece insignificante. -----
Outro, que eu gostava de partilhar aqui, ocorreu durante, durante o velório. Eu estava na fila para apresentar cumprimentos à Fernanda e começou a tocar uma música alegre, étnica, moçambicana, e, eu virei para uma pessoa que estava atrás de mim na fila e disse: «Eh pá, se calhar enganaram-se e puseram aqui esta música!» e ela disse: «Não! Não! Foi o Pité que pediu para colocar esta música durante o velório.» -----

Celebremos então a memória do Pité, com a saudade e o respeito que a obra dele merece, mas também, com a alegria pelo legado que ele nos deixou e que foi a recordação que ele quis deixar a quem foi partilhar o velório com ele. Muito obrigado a todos.»-----

«Salva de Palmas»

Pelo senhor João Cravo (CDU):-----

"Muito boa noite. Muito boa noite senhor Presidente e Mesa da Assembleia de Freguesia, muito boa noite senhores elementos da Junta de Freguesia, demais colegas da Assembleia e excelentíssimo público. -----

Eu em primeiro lugar, senti-me neste momento, um bocado mais jovem, porque eu afinal sou novo, porque fui aluno do Professor Pité. -----

O Professor Pité foi curiosamente o primeiro professor que eu tive no liceu da Amadora, quando entrei no liceu da Amadora, o primeiro professor que eu tive foi o Professor Pité, na altura de educação física, de ginástica, que curiosamente não houve nesse ano, foi o primeiro ano após o 25 de Abril, porque não havia condições para haver ginástica, o que levou a que o Professor Pité nos desse umas aulas muito curiosas e que foram uma antecipação daquilo que é hoje o professor mentor.-----

Portanto, ele acabou por nos acompanhar naquele ano, que foi um ano extremamente complicado como é óbvio, de uma forma em que não deu propriamente aulas, mas, nos foi aconselhando, aquilo que poderíamos ou não fazer, que normalmente contrariavam-nos sempre, mas pronto, isso era outra história.-----

Por isso, eu só aqui vinha, é lógico que a CDU teria que subscrever este texto, mas eu agora gostava aqui apesar de não ser um hábito da CDU, porque normalmente trabalhamos em termos coletivos, mas gostava aqui de fazer uma afirmação muito pessoal. -----

Esta homenagem para mim, não é só homenagem ao Professor Jorge Pité é também uma homenagem a um professor ícone da história da Amadora. Houve com certeza outros professores, que deixaram a sua marca aqui na Amadora, mas o Professor Jorge Pité é um deles e é também, e, já agora, acho que o nosso Presidente também me acompanha nisso é também, acaba também por



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

ser uma homenagem à nossa profissão, portanto sendo eu também professor, sinto também que, o Professor Jorge Pité é uma homenagem à profissão de professor que às vezes tão maltratada é.---
Portanto, tem esta ambivalência, por um lado, por ter sido um dos professores que me marcaram sobretudo, depois pela sua qualidade de, ele era muito jovem, há bocado, o nosso colega fez essa referência, era muito jovem nessa altura, logicamente que eu tinha doze anos, senão me engano, acho que era doze anos, ele era mais velho, mas estava muito próximo de nós, mas, ao mesmo tempo, nos deu realmente um conjunto de lições que não tendo nada a ver com a ginástica, tiveram muito a ver com a vida.-----

Por isso e sobretudo à família, o meu muito obrigado."-----

«Salva de Palmas»

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:**-----

"Não tenho mais inscrições. Permitam-me só antes de dar a palavra a um dos filhos, dizer, o meu percurso com o Pité é muito parecido aqui com o do nosso colega João Cravo, mas como eu sou muito mais novo, eu não fui aluno do Professor Pité, mas, fui aluno do então Liceu Nacional da Amadora, onde estava o Professor Pité, naturalmente, e portanto, todos os miúdos conheciam o Professor Pité, mesmo que ele não fosse nosso professor directamente e depois mas tarde, também tive o prazer de o conhecer como professor, portanto, mas já como colega.-----

De maneira que, eu ia a dizer, o Cravo, pronto estas coisas, de sermos, de termos a mesma profissão é o que dá não é! Eu diria exactamente isso. Este texto naturalmente dirigido ao Professor Jorge Pité é também uma homenagem a muitos outros professores que por ai estão e que por ai passaram e que também dão o seu melhor e que também vão marcando gerações e muitas das vezes nós nem sequer sabemos que eles existem.-----

Aliás, o Professor Pité, não era uma pessoa que vivesse do deslumbramento, e portanto, eu diria que ele era muito «*low profile*», só que a atividade dele era tão intensa que por muito que ele quisesse ser «*low profile*», de facto, não conseguia. -----

O que é importante é que ele de facto deixa uma marca nesta Cidade, nesta gente, nestas pessoas, hoje em dia já um bocadinho mais velhos, naturalmente, mas isso, foi de facto um dos maiores a trunfos que ele teve. Ele soube lidar com uma camada jovem na altura, que também não era nada fácil e os tempos na altura também não eram nada fáceis.-----

Nós, professores, costumamos dizer, que os miúdos de hoje em dia, os miúdos de hoje em dia, mas os miúdos de todos os dias e de todas as épocas têm os seus «*Q's*», porque são frutos da época em que se vive e as épocas nunca são fáceis e os miúdos também nunca são fáceis.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Mas de qualquer forma, é daí também, que o professor retira para si e dá aos outros e o Pité era tudo isto! Era, pouco retirava para ele e dava muito aos outros. Agradeço muito a vossa presença. Muito obrigado. Eu penso que queria nos dizer algo? Tenha a bondade."-----

Pelo senhor **Tiago Pité**:-----

"Antes de mais boa noite. Eu queria agradecer à Junta de Freguesia da Venteira e a todas as pessoas que estiveram aqui hoje, não só pelo gesto, mas também pelas palavras. -----

Queria dizer que embora tenha vivido a maior parte do tempo na Reboleira, o meu Pai sempre viu a Cidade como um todo e nunca se focou nos limites das Freguesias. -----

Muitos conhecem-no aqui como professor, outros como encenador, outros como ator e acima de tudo como amigo, para nós um Pai e um Marido, um familiar espetacular, e, para dizer que, quem privou com ele ao longo da vida sabe que, embora tenha vivido em muitos sítios, há dois sítios que ele falou sempre e defendeu sempre e foi sempre Moçambique e a Amadora. E isso é também uma das razões pelas quais nós temos este amor por esta cidade, que nos fez crescer e nos vê viver hoje. Obrigado a todos por terem vindo cá."-----

«Salva de Palmas»

Posto à votação, o **ponto nº 6**, que passou a ser o **ponto nº 1** da Ordem de Trabalhos, foi aprovado por unanimidade. -----

«Um minuto de silêncio»

«Salva de Palmas»

Pela senhora **Fernanda Pité**: -----

"Eu só queria dizer uma coisinha. Eu não estou capaz de falar muito, mas das coisas que o professor Jorge Pité dizia, dizia sempre, sempre, sempre, sempre era que devia haver teatro obrigatoriamente nas escolas desde pequeninos, porque o teatro dá uma capacidade às pessoas para comunicarem uns com os outros e eu que o acompanhei sempre ao longo de quase 50 anos, vi muitas crianças que hoje são quase avós que eram gagos, deixaram de gaguejar, que não conseguiam falar numa aula, numa oral, começaram a ser brilhantes alunos. Eu assisti a isto assim ao longo dos anos, durante estes anos todos que são muitos. -----

Portanto, ele tinha muitas coisas a viver. Isto está provado, alunos que eram gagos completamente e ao fim de cinco anos de teatro estavam prontos para fazerem grandes papéis, hoje alguns são atores de teatro e diretores de teatro, foi com ele que aprenderam e que falam bem, isto é muito importante estar aqui. -----



Assembleia de Freguesia da Ventelra

Município da Amadora

Uma das coisas que ele amava muito, muito, muito, era a Amadora como Cidade. No fundo ele era moçambicano, mas ele recebeu a Amadora como sua terra, ele nunca mais saiu da Amadora, ele amava a Amadora, fez de tudo o que podia. -----

Gostava muito de o ver a fazer teatro na Cidade da Amadora, com força. Eu sei que não têm nada a ver com isso, mas eu tinha de dizer isto que eu estava a sentir, que faltava um bocadinho isso, porque ele foi sempre professor, mas foi sempre um grande encenador, fez sempre teatro desde os seis anos de idade até aos sessenta e sete, embora ele depois tivesse grupos de fazer teatro, convidava muita gente que era ator, colegas, amigos e encenadores. Ele era uma pessoa muito alegre, queria ser recordado a sorrir e a cantar e com alegria e com amor essencialmente, com um mau feitio espalhou muito amor. Muito obrigada."-----

«Salva de Palmas»

Pelo senhor Presidente da Assembleia:-----

"Mas temos, mas só lembrar que antigamente, no nosso tempo não havia e agora temos a Escola Superior de Cinema e Teatro na Amadora. Muito boa noite."-----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação das atas nº 8, de 14/Dez/2018, e nº 9, de 28/Dez/2018.-----

Não havendo inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, ata nº 8, foi aprovada por maioria, com 18 votos a favor e 1 abstenção do PSD.----

Posto à votação, ata nº 9, foi aprovada por maioria, com 15 votos a favor e 4 abstenções. -----

Ponto nº 2 - Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas do Exercício de 2018, nos termos da alínea b), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.-----

Pela senhora Presidente da Junta:-----

"Obrigada senhor Presidente. Bom, em relação à prestação de contas de dois mil e dezoito, é de realçar que o saldo incorpora um montante de cento e dezoito mil euros, como devem ter calculado. Estes cento e dezoito mil são a consignação para a aquisição do autocarro e decorre do compromisso, era um compromisso do ano anterior, pelo que temos que considerar um saldo líquido de cento e quarenta mil, quatrocentos e quarenta e quatro, ponto zero sete, porque estes cento e dezoito, já estão, estes cento e dezoito mil já estavam consignados. -----

Relativamente ao PPI, absorveu 1% do orçamento, teve um nível de execução final global de 3,6%. PPA absorveu 99% do orçamento e teve um nível de execução final global de 80%. -----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Estimamos que cerca de 10%, sensivelmente, do orçamento gasto em aquisição de bens e serviços serviu para dinamizar a economia do Município, através do recurso a fornecedores que têm atividade na nossa Cidade, na Amadora e estamos a falar de cerca de trinta mil euros á volta disso. O grau de execução a nível da receita foi de 99.49%, portanto, o princípio do equilíbrio financeiro foi, como não podia deixar de ser, foi cumprido. -----

O peso do FFF nas receitas totais foi de vinte e quatro, ponto seis e depois o peso das receitas da administração local, ou seja, as transferências que recebemos da CMA ao nível das competências que são delegadas, foi de 57% e de receitas próprias 15.45%. -----

Ao nível da despesa, o grau de execução foi de 80,02, despesas com o pessoal 63.71%, despesas na aquisição de bens e serviços ao nível de despesas totais de 30,42% e despesas de funcionamento que nesta, aqui nesta situação podemos incluir várias coisas: pessoal, aquisição de bens e serviços, outras despesas correntes, estamos a falar de 94.34%.-----

Relativamente, isto, não sei, mas espero, penso que têm presentes os valores de, ainda de dois mil e dezoito, que com, tínhamos um orçamento inicial de um milhão, duzentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e noventa e três, ponto setenta e um. -----

Com a primeira revisão em Abril passou para um milhão, trezentos e nove mil, quatrocentos e quarenta e cinco, ponto cinquenta e sete. Aqui há uma receita de mais quarenta mil, novecentos e cinquenta e um, ponto oitenta e seis euros e a segunda revisão passou para um milhão, trezentos e vinte e sete mil, cento e quarenta e cinco, ponto cinquenta e sete, ou seja, tivemos aqui mais um aumento de dezassete mil e setecentos euros a nível das receitas. Isto, portanto, relativamente ao ano de dois mil e dezoito.-----

Relativamente à questão do inventário, eu penso que todos vocês receberam a documentação, não sei se têm alguma questão concreta que me queiram colocar ao nível do inventário, senão, terminei."-

Não havendo inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, o ponto nº 2, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor do PS e 8 abstenções (PSD, CDS-PP, MIVE, BE e CDU). Houve um membro do PSD que não votou porque não estava presente na sala no momento da votação.-----

Ponto nº 3 - Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia, nos termos da alínea b), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia.-----

Ponto nº 4 – Apreciação e votação da proposta para a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.-----

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

“A primeira revisão às GOP’S prende-se com a inclusão do saldo do ano anterior. Temos aqui como receita e como eu já tinha dito o saldo do exercício cento e quarenta mil, quatrocentos e quarenta e quatro, ponto zero sete.-----

As receitas provenientes da descentralização das calçadas foi de vinte e três mil, oitocentos e oitenta e cinco, ponto vinte e três. Estes duodécimos têm aparecido inscritos na rubrica, «*Transferências da CMA Outras*» não aparecem como «*Calçadas*», neste momento, mas na altura quando, quando começaram a ser feitas as transferências, vocês conseguiam encontrar este valor nesta designação que vos dei agora, «*Transferências da CMA*», aparecia em, «*Outras*», não aparecia com a designação, «*Calçadas*», como aparecem os, «*monos, os espaços verdes*», e por ai fora. Neste momento já consta, houve aqui um lapso no orçamento inicial. -----

Em termos total havia um acréscimo de cento e sessenta e quatro mil trezentos e vinte e nove, ponto trinta, em termos de percentagem estamos a falar de 23%. -----

O orçamento inicial de dois mil e dezanove era de um milhão, duzentos e dezoito mil, oitenta e oito, ponto cinquenta e seis, mais os cento e dezoito mil, que eu falei há pouco, que tem a ver com a compra do autocarro, o que dá um total de um milhão, trezentos e trinta e seis mil oitenta e oito, ponto cinquenta e seis. -----

Após a revisão do orçamento temos aqui um valor de mais cento e sessenta e quatro mil, trezentos e vinte e nove, ponto trinta, o que dá um milhão, quinhentos mil, quatrocentos e dezassete, ponto oitenta e seis. -----

Ao nível da despesa esta folga financeira vai permitir o reforço ao nível do PPA, de rubricas diversas, vai-nos permitir também, por prevenção, e eu sublinho aqui a questão, por prevenção, no aluguer de um autocarro que nos permita fazer as colónias de praia infantis, caso, a aquisição do novo autocarro ainda não esteja concluída, por nos faltar, ainda, uma resposta do Tribunal de Contas relativamente ao *Visto* que é necessário e depois, só com este *Visto* é que podemos avançar e temos depois uma outra situação que é as licenças que o IMT tem que passar também para podermos fazer, para nos podermos deslocar com crianças dentro do autocarro. Portanto, tendo receio de que até Julho, que



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

é quando estas colónias se realizam, pudesse, possa haver aqui algum atraso nestas situações, achamos por bem, garantir aqui, por prevenção, um aluguer de um autocarro. -----

Depois ao nível do PPI, houve um reforço para a rubrica de uma aquisição de uma nova carrinha de nove lugares, que se pretende adquirir a pronto pagamento e com alterações que neste momento, esta carrinha permite a pessoas que se consigam, que tenham uma locomoção própria, não é? Embora possam ter o auxílio de canadianas ou bengala, mas tenham uma locomoção própria e a ideia na aquisição da nova carrinha, é uma carrinha adaptada a uma cadeira, que venha já adaptada a uma cadeira de rodas, para pessoas que tenham que ir a consultas, fisioterapia, mas que, não possam, realmente sair da cadeira de rodas e podermos dar também, portanto, resposta a este tipo de situações. Terminei senhor Presidente."-----

Pela senhora **Lurdes Nóbrega (PS)**:-----

"Boa noite a todos. Eu gostaria de dar os parabéns ao Executivo e a toda a esta Assembleia, pelo trabalho que tem-se vindo a exercer aqui na Freguesia da Venteira. Quer na limpeza, na execução orçamental, em todos os trabalhos, portanto, aqui, o meu voto é o de *Obrigado* pelo trabalho feito. Disse."-----

Não havendo mais inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, o ponto nº 4, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor do PS e 9 abstenções (PSD, CDS-PP, MIVE, BE e CDU).-----

Ponto nº 5 - Apreciação e votação da alteração ao art.º 6º, nº 1, do Regulamento do Mercado da Venteira, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.-----

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

"Bom, eu não sei se estão recordados, mas em dois mil e treze, veio a esta Assembleia uma alteração também a este Regulamento do Mercado, por lapso, devia ter vindo esta também.-----

A outra teve a ver com, uma alteração, o Regulamento falava em *Fiel do Mercado* e era algo que já não existia, e onde se lia, «*Fiel do Mercado*», passou a constar, «*Secretaria da Junta de Freguesia*».

Esta alteração que nós estamos a propor agora é uma alteração que, por lapso, devia ter vindo na altura, porque doutra forma nós temos o Regulamento e depois temos o contrato que é feito seja com as pessoas que ocupam o espaço de loja, terrado, embora, agora terrado e bancas não estejam ocupados, porque passaram todos para espaço loja, mas, para que os contratos que são assinados



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

tenham realmente a mesma leitura, tenham a mesma redação, porque aquilo que aparece é que, a atribuição de lojas e bancas é sempre efetuada por períodos mensais e que a atribuição dos lugares de terrado poderá ser feito diariamente. Ora isto não é o que existe, isto era o que existia quando era um mercado de levante, neste momento não, está completamente desajustado.-----

Aquilo que se propõe com a nova redação é: «a atribuição de lojas, bancas e locais de terrado é feita por períodos temporais livremente estipuláveis na sua duração, mas com um prazo máximo de duração de um ano, sem prejuízo das renovações automáticas, cuja vigência, cessação e renovação rege-se nos termos das disposições aplicáveis à lei do arrendamento urbano.». É esta alteração que se pretende introduzir neste Regulamento. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):-----

“Senhor Presidente, boa noite a todos novamente. Senhora Presidente, relativamente a esta proposta que estou em crer que, acaba aqui por salvaguardar tantos os interesses da Junta de Freguesia, como dos particulares, na medida em que, no fundo aumenta e dá aqui um pouco azo a autonomia privada.-----

As pessoas deixam de estar vinculadas à obrigatoriedade de ter contratos mensais que é o que estava e passam, portanto, segundo me parece haver aqui um alargamento do período, e isto é bom, também para os particulares e também para a reabilitação do Mercado da Venteira, na medida em que, as pessoas podem assim criar uma expectativa muito mais alargada no tempo, relativamente a um eventual arrendamento das bancas.-----

E neste sentido temos tendência em votar favoravelmente esta proposta. Muito obrigado.”-----

Pela senhora Amélia Mestre (CDS-PP):-----

“Senhor Presidente da Assembleia, senhora Presidente da Junta, caros colegas, digníssimo público. O CDS compreende que a Junta de Freguesia da Venteira deva regularizar ou alterar o referido artigo do Regulamento do Mercado de forma a facilitar a sua utilização. Mas, questionamos para que serve neste momento uma regularização, para um espaço que está praticamente vazio, em perigosa degradação antes de se realizarem as necessárias requalificações para a sua ocupação, como aqui nesta Assembleia o CDS já tem defendido.-----

Assim, apelamos mais uma vez, à sensibilização e consciencialização deste Executivo, para travar o visível estado de degradação, de declínio total do Mercado da Venteira, que há muito espera uma resposta eficaz e cabal. -----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Infelizmente, o deplorável estado de conservação do Mercado, ainda não mereceu um olhar mais atento no sentido de diligenciar medidas urgentes em relação àquele espaço. Nem vontade de devolver o mercado aos fregueses. Nesse sentido o voto do CDS é a abstenção. Muito obrigada.” --

Não havendo mais inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, o ponto nº 5, foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor (PS, PSD, CDU e MIVE) e 2 abstenções (CDS-PP e BE).-----

Ponto nº 7 – Apreciação e votação do “Voto de pesar pelo falecimento de João Vasconcelos”, apresentado pelo PS.-----

Não havendo inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, o ponto nº 7, foi aprovado por unanimidade. -----

«Um minuto de silêncio»

Ponto nº 8 – Apreciação e votação da “Saudação ao 25 de Abril”, apresentada pelo BE.-----

Pelo senhor **Luís Machado (BE)**:-----

“Muito obrigado. Apesar do texto ter sido distribuído e julgo que é do conhecimento de todos, entendo que é um pequeno texto que merece ser lido e por isso vou lê-lo.-----

«45 anos sobre o 25 de Abril fazem-nos pensar que a liberdade e a democracia são em si pilares suficientes da nossa sociedade e do mundo em que vivemos. Mas liberdade e democracia não se alcançam só por si sem outros direitos básicos, a igualdade, a paz, o pão, educação, saúde e habitação.-----

E demonstrar que o caminho de Abril não se esgota, que ainda há muito por percorrer, vemos que ainda hoje trabalhamos para eliminar a desigualdade salarial entre homens e mulheres, para criar uma política de habitação que garanta o cumprimento de um direito constitucional para todos e todas, para a criação de políticas sociais que garantam uma vida digna para quem mais precisa, para uma escola pública de todos e todas, para mais cuidados de saúde.-----

E como se não fosse suficiente trabalhar para alcançar todos estes compromissos dentro do nosso país, assistimos também ao crescimento de políticas nacionalistas por essa Europa fora que deixam cair palavras como fraternidade e solidariedade. E é nesta Europa que se quer uma e que parece agora desagregar-se que importa também levar este caminho de Abril.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Celebrar Abril é renovar o compromisso do projeto político iniciado no 25 de Abril de 1974, na conquista das exigências fundamentais para que possamos viver numa sociedade verdadeiramente democrática alicerçada em políticas de igualdade, liberdade e fraternidade, e que continua a ser a matriz sobre a qual estruturamos a nossa vida coletiva, procurando a implementação de políticas públicas que garantam direitos iguais para todos e todas, não deixando ninguém para trás.-----

O caminho de Abril também passa por Maio que no seu primeiro dia celebra as lutas dos trabalhadores e trabalhadoras por direitos justos e dignos, enaltecendo a importância deste dia no resultado de vidas inteiras de lutas e conquistas da classe trabalhadora no mundo ao longo dos tempos, e na sua permanente renovação, pela melhoria das condições de trabalho com vista ao progresso económico, social e familiar.-----

Abril será sempre, tal como Ary dos Santos escreveu, -----

Agora que já floriu-----

a esperança na nossa terra-----

as portas que Abril abriu-----

nunca mais ninguém as cerra.-----

Viva o 25 de Abril!-----

Via o 1o de Maio!» -----

"Muito obrigado."-----

Pelo senhor Manuel Vilarinho (PSD):-----

"Mais uma vez, boa noite a todos. Eu queria dizer, que estamos de acordo com o texto da moção do BE e com os objetivos fundamentais que enumera, mesmo que de alguns objetivos que temos em comum tenhamos visões e convicções políticas diferentes sobre os caminhos para os atingir, nomeadamente, os que têm a ver com, caminhar no sentido de mais prosperidade e mais igualdade, que um século de ensaios de alternativas à democracia liberal com a economia de mercado tem demonstrado, que são ilusões perigosas e trágicas.-----

Mas votaremos favoravelmente a moção, como é óbvio. Muito obrigado, boa noite a todos."-----

Não havendo mais inscrições, passou-se à votação.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Posto à votação, o ponto nº 8, foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor e 1 abstenção do CDS-PP.-----

Ponto nº 9 – Apreciação e votação da moção "45º Aniversário do 25 de Abril", apresentada pelo PS.-

Pela senhora Lurdes Nóbrega (PS):-----

"Mais uma vez boa noite a todos."-----

«Moção: 45º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL-----

No próximo dia 25 de abril terão passado 45 anos da reconquista da liberdade em Portugal.-----

No próximo dia 1 de maio terão passado 133 anos, que, em consequência da luta dos trabalhadores de Chicago, se determinou que esta data passaria a ser considerada o Dia Internacional do Trabalhador.-----

Comemorar o 25 de Abril e o 1º de Maio em Liberdade e em Democracia constitui um dever ético para os que prezam a Liberdade e acreditam que é no quadro da Democracia e na linha da Constituição da República que se encontram as soluções necessárias para o nosso país.-----

Manifestamos aqui a nossa profunda identificação com os valores de Abril e com os valores subjacentes à proclamação do 1º de Maio.-----

Honrar a memória dos militares de Abril e o seu exemplo é impedir qualquer retrocesso nas conquistas já efetuadas, pelo que é desígnio de todos que tais conquistas sejam percebidas, valorizadas e perpetuadas, a bem das gerações futuras.-----

Porque nunca é demais lembrar, em especial aos mais jovens, que foi o 25 de Abril que permitiu grandes e significativos progressos na vida de todos, em áreas tão relevantes como a Educação, Saúde, os direitos básicos para quem trabalha, o Poder Local, com a participação das populações, na Cultura e Emancipação e Igualdade de Direitos das Mulheres.-----

Comemorar o 25 de Abril representa o reafirmar de valores pelos quais desde sempre nos batemos e dos quais não abdicamos, porque estão no cerne da nossa matriz republicana, igualitária e democrática. Valores que não devem nunca ser considerados como adquiridos, fazendo deles um mote diário de vida e pugnando por melhorar sempre e inovar a nossa forma de estar em sociedade.

Face ao exposto propõe-se que a Assembleia de Freguesia da Venteira delibere:-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

1º - aprovar a presente moção;-----

2º - saudar os valores e conquistas da Revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são basilares para uma política que sirva o País e os portugueses;-----

3º – apelar aos trabalhadores, aos eleitos autárquicos, aos movimentos associativos e à população em geral, para se juntarem às comemorações do 25 de Abril, pela afirmação do Poder Local Democrático como conquista fundamental da Revolução de Abril e pela defesa dos interesses e direitos da população portuguesa;-----

4º - endereçar o teor do documento aprovado a todos os Agrupamentos de Escolas da Amadora, saudando todos os professores e demais estruturas educativas, certos que continuarão a transmitir às crianças e aos jovens os valores de Abril, na prossecução de uma sociedade cada vez mais justa.-
Venteira, Amadora, 22 de abril de 2019.-----

Membros Eleitos do Partido Socialista» -----

“Obrigada. Boa noite.”-----

Pelo senhor **Manuel Vilarinho (PSD)**:-----

“Boa noite de novo. Eu desta vez vou falar em nome pessoal e não em nome da bancada do PSD que integro. -----

Esta moção do PS da Assembleia de Freguesia da Venteira recomenda às escolas da Amadora a promoção dos valores de Abril e uma sociedade cada vez mais justa, como recomendava a que foi aqui aprovada há um ano.-----

Eu nunca fui professor de ensino básico, nem secundário, dei aulas universitárias, mas as questões não são as mesmas, mas tenho a certeza absoluta que se tivesse sido, tinha aproveitado para sensibilizar os alunos para os valores da democracia, da liberdade, da responsabilidade e teria partilhado com eles a experiência que tive de viver 17 anos em ditadura, polícia política, informadores, censura, portanto, não tenho dúvida nenhuma que teria promovido, os valores de Abril e uma sociedade cada vez mais justa se tivesse sido professor.-----

Mas aqui somos membros de uma Assembleia de Freguesia, e, eu considero que a Assembleia de Freguesia não tem a incumbência de interferir ideologicamente na orientação pedagógica das escolas. Não é uma competência prevista na lei, nem no regimento.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

No ano passado esta interferência não me pareceu merecedora de qualquer tipo de censura ou de observação, mas o mundo mudou no último ano. Houve diversos populistas de direita radical que se conseguiram fazer eleger e uma das batalhas deles, que provavelmente estão ligadas ao sucesso que conseguiram ter, os que se conseguiram eleger, tem a ver com, a ideologização do ensino.-----
Um dos lugares comuns, que no Brasil, que é o exemplo mais gritante, deste fenómeno porque é um grande País que foi, que elegeu um governo, um Presidente de direita radical, foi a utilização do ensino para difundir ideologias.-----

E eu penso que, não temos que alimentar qualquer tipo de promoção, ou de oportunidade à extrema-direita para se promover e para crescer. Penso que, devemos evitar fatores que favorecem a direita radical, em vez de os praticar e depois lamentar que eles são eleitos. Antes prevenir que remediar, e por isso, gostava de sugerir ao PS, que alterasse o texto da moção retirando o ponto 4. Muito obrigado pela vossa atenção.”-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia:-----

“Haver se eu percebi a situação, portanto, retirar o ponto 4, para evitar que o radicalismo de direita se aproveite daquilo que está na moção, tal e qual aconteceu no Brasil, com o Ministério de Educação é isso? Os valores de Abril, não são exatamente os valores da direita, mas isso cabe ao PS decidir, era só para eu perceber.”-----

Pelo senhor João Cravo (CDU):-----

“Só queria, eu não tenho, assim decore, não consigo dizer as palavras certas, mas nos programas, tanto do ensino básico como do ensino secundário, há sempre uma referência, estou a falar dos programas oficiais do ensino básico e do ensino secundário em Portugal, há sempre uma referência ao facto dos professores poderem aproveitar a parte do programa em que se fala do 25 de Abril, a da passagem da ditadura para o regime após 25 de Abril para realçar precisamente, os direitos, todo o sentido de liberdade que este movimento das forças armadas vai trazer ao nosso País. Era só para fazer essa referência.”-----

Não havendo mais inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, o ponto nº 9, foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor e 2 votos contra do CDS-PP e de um elemento do PSD.-----

Ponto nº 10 – Apreciação e votação da moção “Por uma Venteira com os Valores de Abril”, apresentada pela CDU.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Pela senhora **Sílvia Lopes (CDU)**:-----

“Boa noite.

«Por uma Venteira com os Valores de Abril

No 45º Aniversário da Revolução do 25 de Abril de 1974

Este dia é um canteiro com flores todo o ano e veleiros lá ao largo navegando a todo o pano. E assim se lembra outro dia febril que em tempos mudou a história numa madrugada de Abril, quando os meninos de hoje ainda não tinham nascido e a nossa liberdade era um fruto prometido, tantas vezes proibido, que tinha o sabor secreto da esperança e do afeto e dos amigos todos juntos debaixo do mesmo teto.-----

O Dia da Liberdade José Jorge Letria -----

Perfazem 45 anos sobre o 25 de Abril de 1974.-----

Considerando que o 25 de Abril não é apenas uma data, é o símbolo máximo de um conjunto de valores que o movimento dos capitães e as forças progressistas trouxeram a Portugal, que deles estava arredado desde há 48 anos! Considerando que esse conjunto de valores não são questões abstratas, pelo contrário, são extremamente concretas, entre elas: -----

- o caminho por uma maior justiça social, - a melhoria das relações e das condições de trabalho, - a melhoria das condições de vida, em especial ao nível da saúde, - o incremento dos índices de escolarização, - a melhoria das condições de habitação, - etc. Enfim, a melhoria generalizada da situação dos portugueses que até aí viviam, a sua grande maioria, em condições de pobreza técnica. -----

Considerando ainda que esta melhoria passou pela profunda mudança de regime, de uma ditadura violenta embora travestida de cordeiro, para uma democracia emancipada. Considerando também que nesta democracia, se tomou alavanca para mudar o nosso país, o Poder Local Democrático: --- A Assembleia de Freguesia da Venteira, casa deste Poder Local Democrático na nossa Freguesia, reunida no dia 22 de Abril de 2019, apela às populações, aos trabalhadores e à juventude para que transformem as comemorações populares do 25 de Abril na Avenida da Liberdade numa festa e numa jornada em que a memória se junte à nossa vontade de continuar a melhorar a nossa Freguesia, o nosso Concelho e o nosso País!» -----

Pelo senhor **Manuel Vilarinho (PSD)**:-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

“Nós estamos de acordo com a moção da CDU e se me permitem ultrapassar, uma ultrapassagem pela esquerda, eu sugeriria mesmo a remoção do termo que diz, que chama à ditadura, «*travestida de cordeiro*», porque um regime com polícia política, redes de informadores, proibição de atividades pacíficas, como reunir para discutir e debater ideias e pontos de vista e opiniões, prisões políticas, censura para determinar o que se pode ler ou não ler e ver ou não ver nas livrarias, nas televisões, nos cinemas, no teatro, quer seja formalmente uma ditadura, quer seja formalmente uma democracia, quer seja de esquerda ideologicamente, quer seja de direita, não está *travestida de cordeiro*, e portanto, eu não considero que a ditadura fosse *travestida de cordeiro*, mas, votaremos favoravelmente a moção. Obrigado.”-----

Pelo senhor João Cravo (CDU):-----

“Bom, relativamente a esta, eu não vinha aqui falar por causa desta questão, que o colega Manuel Vilarinho levantou, mas relativamente a essa questão, isto é apenas uma, no fundo até uma resposta para aquilo que tem acontecido desde à algum tempo a esta parte, se quiser desde a alguns anos a esta parte, em que, se pretende de certa forma limpar os quarenta e oito anos de fascismo.-----
Portanto, o que é facto, é que desde à algum tempo a esta parte, isso vem acontecendo e não vamos negá-lo, na televisão, nas revistas, na rua, enfim, essa situação começa a ser colocada e nós temos que lutar para que, essa situação seja clarificada.”-----

E o que é facto é que mesmo durante essa ditadura fascista, isso aconteceu. Eu lembro-me ainda há pouco tempo, por causa de um outro aniversário, de ver números que eu desconfiava que existiam mas que não os tinha, quando por exemplo, se levantou, agora no aniversário das grandes cheias, que houve nos anos sessenta que se falava em três ou quatro mortos, era assim uma coisa qualquer, foram setecentos mortos! Foram setecentos mortos! Que houve, que o governo não quis mostrar, porque em Portugal não aconteciam essas tragédias! Tem a ver com isso, apenas com isso. -----
Agora, eu vinha aqui ainda fazer uma outra referência, porque a nossa moção fala também do Poder Local Democrático, que eu considero um dos pilares desta democracia, e por isso, fazemos referência a esta sala, pequenina, coitadinha, mas como uma casa do nosso Poder Local Democrático aqui na nossa Freguesia, fazia também referência e no fundo um apelo à Junta de Freguesia, fazemos este ano, no fim do ano, quarenta anos das eleições para o primeiro nível do Poder Local Democrático na Amadora, por alguma razão somos «*Cidade de Abril*» e neste caso a Venteira tem também, teve também essas eleições em setenta e nove, e por isso, fazemos este ano quarenta anos, em que é eleita a primeira Junta de Freguesia, a primeira Assembleia de Freguesia e foi escolhida a primeira



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Junta de Freguesia, portanto, no fim do ano era bom também que todas as forças políticas se calhar falarem disso, não é? E de como é que vamos festejar e para o ano então, quando as coisas começarem mesmo a funcionar. Obrigado."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

"Não tenho mais inscrições, e não resisto aqui a uma situação. Já é a segunda vez que eu oiço falar hoje, não é mal, mas é da sala pequenina e é verdade, isto é uma sala pequenina, mas, pois que não está aqui ninguém do tempo da anterior Sede da Junta de Freguesia. Tu estavas lá? Mas não estivemos ao mesmo tempo, portanto, recordam-se? Recordas-te então do tamanho da sala, uma cave, eu não estou a dizer que, nós temos umas condições ótimas, mas as anteriores eram bem piores!-----

Só para dizer isto que às vezes as pessoas, porque não conhecem, não estavam lá, dizer mal do que existe é fácil, mas perceber que houve uma evolução, perceber que houve uma evolução, também era bom!"-----

Não havendo mais inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, o ponto nº 10, foi aprovado por maioria, com 18 votos a favor e 1 abstenção do CDS-PP.-----

Ponto nº 11 – Apreciação e votação da moção " Um Só Passe para Toda a AML", apresentada pelo PS.-----

Pela senhora **Marta Caeiro (PS)**:-----

"Boa noite a todos.-----

«Um Só Passe Para Toda a AML -----

No passado dia 1 de abril verificou-se talvez a maior revolução nos transportes público nas áreas metropolitanas e nas comunidades intermunicipais desde que os passes sociais foram criados no final dos anos de 1970. -----

Os cidadãos da área metropolitana de Lisboa passam a pagar 30 euros pelo passe dentro do mesmo concelho e 40 euros pelo passe dentro da área metropolitana. Haverá, ainda, em breve, um passe familiar com um custo máximo de 60 ou 80 euros, consoante seja municipal ou intermunicipal. -----
Alterações semelhantes ocorrerão na área metropolitana do Porto e em todas as 21 comunidades intermunicipais. -----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

O maior desafio que a humanidade enfrenta para a sua própria existência é a mitigação das alterações climáticas e dentro deste desafio, as cidades e as áreas metropolitanas desempenham um papel chave, porque é nelas que se concentra a maior produção e a maior emissão de dióxido de carbono.-----

Nesse sentido, a União Europeia fixou metas muito ambiciosas e claras: até 2030 reduzir a metade a circulação dos veículos a combustão nas cidades e, até 2050, acabar com essa circulação. -----

O desafio das alterações climáticas só pode ser vencido se houver uma política também centrada no transporte coletivo.-----

Esta medida representa um investimento de 140 milhões de euros do Estado, para além do investimento de todos os municípios, sendo um contributo decisivo para a melhoria das condições de vida das populações, do ponto de vista ambiental, mas, também, do seu rendimento mensal. -----

Para milhares de passageiros a poupança poderá ultrapassar os 100 euros mensais. O novo passe único permite, ainda, simplificar o complexo sistema de títulos de transporte, que até há pouco tempo tinha cerca de 2.000 combinações possíveis.-----

Um casal que se desloque diariamente entre Setúbal e Lisboa, usando o comboio da Fertagus, o Metro e a Carris pagava pelos dois passes 317,5 euros. O custo para esta família subirá 63,50 euros, para 381 euros, se, por exemplo, existir um filho com menos de 23 anos que se desloque diariamente para estudar numa universidade em Lisboa. -----

Desde o dia 1 de abril, com o custo máximo de 40 euros por passe e de um máximo de 80 euros por agregado familiar, o mesmo casal e o filho pagarão apenas 80 euros. -----

Mais a norte, quem vem de Mafra, pagava mensalmente 154 euros por utilizar a linha da Mafrense até ao Campo Grande e a Carris e o Metropolitano para se movimentar em Lisboa. Da Malveira, também no concelho de Mafra, o preço do passe que permite utilizar os mesmos transportes era de 117,25 euros mensais. Estes são dos exemplos mais onerosos nas deslocações dentro da AML, que se veem agora traduzidos em 40 euros.-----

O esforço financeiro no Programa de Apoio à Redução Tarifária é acompanhado por outros destinados a melhorar a qualidade do transporte nas áreas metropolitanas e no conjunto do País. Este é um programa nacional ao qual todas as comunidades intermunicipais aderiram, independentemente das suas motivações políticas e/ou ideológicas.-----

De realçar, ainda, que o investimento não é apenas concentrado nas áreas metropolitanas. A execução do programa Ferrovia 2020 com mais de dois mil milhões de euros de investimento concentrado nos corredores sul e norte de ligação à Europa e nas linhas regionais: Beira Alta e Beira



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Baixa, Covilhã, Guarda, Minho, Oeste e Algarve e as 22 composições a ser adquiridas pela CP, destinadas ao transporte ferroviário regional. -----

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia da Venteira reunida no dia 22 de abril de 2019 delibera: -----

- 1. Aprovar a presente moção; -----*
- 2. Endereçar o texto aprovado ao Governo, na pessoa do Sr. Primeiro-Ministro, à Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), na pessoa do seu Presidente, e à Área Metropolitana de Lisboa (AML), na pessoa do seu Presidente, saudando a capacidade de entendimento e a assunção de compromissos entre Administração Central e Administração Local, com vista à melhoria das condições de vida das populações.»-----*

Pelo senhor Luís Machado (BE):-----

“Muito obrigado, senhor Presidente. Nós considerámos que esta medida é muito importante e que faz apelo ao uso dos transportes coletivos, liberta salário, liberta pensão, melhora a vida das pessoas, no entanto, esta medida tem que ser acompanhada por um maior investimento em transportes. Se antes da implementação desta medida já se sentia que os transportes existentes eram insuficientes, em certas linhas e a certas horas do dia, é importante que com mais gente a utilizar os transportes esta medida seja acompanhada de investimento para que haja o autocarro, o comboio, o metro, o barco de que as pessoas precisam. -----

Um passe mais barato é mais salário e mais pensão ao fim do mês. É o melhor para a organização das cidades e é definitivamente, como aqui foi dito, o passe necessário para o ambiente e para combater as alterações climáticas.-----

Nós concordamos com a moção apresentada, mas fazemos uma proposta de inclusão de um parágrafo, que é o seguinte: «Assim, importa saudar esta medida, negociada entre os partidos que suportam a maioria parlamentar na Assembleia da República e o impacto que a mesma promove junto da Sociedade». Muito obrigado.”-----

Pelo senhor Manuel Vilarinho (PSD):-----

“Eu acabei de passar uns dias numa comunidade intermunicipal no Alto Minho, onde para ir a uma consulta de urgência no Centro de Saúde de Monção, que fica a cinquenta quilómetros de distância, os utentes de Castro Laboreiro, uma povoação que até é servida por transportes públicos tem à sua disposição um autocarro, que liga a povoação a Melgaço que é a Sede do Concelho e depois outro



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

que liga Melgaço a Monção, com uma frequência que impossibilita irem à consulta e regressarem no próprio dia.-----

Isto é o Portugal real!-----

O governo socialista praticou durante toda a legislatura, cortes no investimento público, foi a sua estratégia para cumprir os limites de défice, não só, nomeadamente, mas não só no sector dos transportes, com uma amplitude que não havia memória do tempo da *Troika*, em que, o governo teve que governar sem dinheiro, ao abrigo de um programa de assistência internacional. -----

A degradação dos transportes públicos foi acentuada e levou à supressão de milhares de composições, por não haver material circulante em condições de funcionamento, por falta de manutenção, às vezes por falta de sobresselentes para o reparar.-----

Chegou-se ao extremo, que seria caricato se não fosse trágico e perigoso, de um comboio ter deixado cair o motor em plena linha, por acaso, no Alto Minho, na mesma Região. Portanto nesta legislatura os transportes públicos bateram no fundo.-----

Neste contexto, o anúncio em anos de eleições de generosos investimentos nos transportes públicos para a próxima legislatura é, pura demagogia eleitoralista para fazer esquecer, o desastre que foi esta legislatura no domínio dos transportes.-----

Como demagogia eleitoralista é, escolher o ano de eleições para reduzir o preço dos passes sociais, depois de quatro anos, em que eles podiam ter sido reduzidos e não foram. -----

Como demagógico é anunciar no sentido que foi levantado pelo nosso colega Luís Machado, anunciar a medida promotora do crescimento da procura dos transportes públicos, sem assegurar ao mesmo tempo, acautelar o crescimento previsível na oferta através de investimentos que reforcem a capacidade de oferta. -----

Como demagógico é anunciar aqui na Assembleia de Freguesia da Venteira, as poupanças que realizam os utentes de transportes públicos de Mafra ou de Setúbal, quando podiam utilizar o exemplo dos utentes da Venteira. Os utentes da Venteira vão poupar, normalmente dez euros, porque têm um passe social L1, que custa cerca de cinquenta e vão passar a pagar quarenta. Como demagógico é omitir, que se, se justificava para os utentes da Amadora, uma redução do preço do passe social de cinquenta euros, para quarenta euros. Esta redução já podia ter sido proporcionada há muito tempo pela Câmara Municipal da Amadora, através de uma subsidiação parcial dos passes sociais dos Municípios, medida que a Câmara até tem meios financeiros para tomar e nunca tomou.-----

Por todos estes motivos, estamos em completo desacordo com o texto desta moção de glorificação de um governo que teve uma gestão desastrosa do direito à mobilidade dos portugueses, e, em ano



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

de eleições apresenta medidas, umas efetivas e outras meras declarações de intenções para fazê-la esquecer.-----

Não só nos transportes seria assegurar aos utentes, aos doentes de Castro Laboreiro a possibilidade de irem a consultas a Monção e voltarem no próprio dia, deslocando-se de transporte. Isso é que seria uma revolução nos transportes!-----

Cumprir Abril seria, oferecer oportunidades cada vez menos desiguais aos portugueses das diversas regiões, não deixando para trás sempre os mesmos quando se oferecem condições melhores nos grandes centros urbanos, onde há mais população e mais eleitores e mais votos.-----

Mas votaremos a favor da moção, não pelo seu teor, que fique claro, mas apenas para reconhecer que a medida, a redução do preço dos passes favorece de facto a população da Venteira. Muito obrigado pela vossa atenção. -----

Pela senhora **Amélia Mestre (CDS)**:-----

"Excelentíssimo senhor Presidente da Mesa, Excelentíssima senhora Presidente da Junta, digníssimos Membros e público. Um só passe único para toda a AML é a nosso ver uma boa medida.- Contudo não deixa de ser também a nosso ver uma medida eleitoralista. -----

Seria sem dúvida uma medida muito positiva, consensual e convergente, quiçá única deste Governo, mas veja-se, que aplica-se apenas a Lisboa e Porto, tornando os portugueses do interior, como portugueses de segunda.-----

Para além disso, temos os impostos dum País inteiro, de todos os Portugueses, a contribuir neste caso apenas para os utentes das duas maiores Cidades, o que infelizmente, nada se assemelha à democracia nem equidade, e isso preocupa-nos.-----

Contudo e apesar dos constrangimentos que esta medida causa aos portugueses que dela não usufruem, torna-se necessário referir que é preciso denunciar e exigir com seriedade e responsabilidade com a mesma determinação que saúda esta fase do passe único, no nosso caso a necessidade de requalificação dos transportes, denunciar o insuficiente serviço e o estado de degradação em que se encontra alguns veículos que servem os transportes aqui da Venteira. Podemos falar nomeadamente, da Vimeca, que para além dos horários e do suprimento diário de carreiras, a degradação permite até que chova dentro dos autocarros, para além das frequentes avarias e até incêndios, como há pouco tempo aconteceu, e que são alvo com regularidade.-----

O reforço de participação das verbas públicas, dos nossos impostos, em prol da aspirações e necessidade da mobilidade dos utilizadores dos transportes públicos, deve também reverter o caminho da degradação em que se encontram esses transportes, e a falta que eles também são



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

suprimidos e necessitamos de mais transportes para a Amadora, porque como disse o nosso colega é natural que, com esta medida mais pessoas passem a usar os transportes públicos, portanto, muito obrigada."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

"Não tenho mais inscrições, tenho a minha."-----

Pelo senhor **Rui Correia (PS)**:-----

"Muito rapidamente dizer quatro ou cinco coisas. Eu ouvi aqui muitas vezes a palavra, demagogia, e eu não vou utilizar essa palavra. Vou apenas fazer um exercício de memória, porque o governo que precedeu o atual governo, não investiu num único cêntimo nos transportes, quer seja, na sua, no aumento das redes, no aumento dos próprios veículos ou na sua própria manutenção, e portanto, veículos que, estou a falar dos veículos em geral, metro, comboio, etc., que circularam, circularam, circularam! E que não foram mantidos durante o governo de vossas excelências, também não podia crer."-----

Ah não havia dinheiro! Pois, mas agora há! E até lhe posso dizer, porque a moção também refere isso, refere o investimento de facto, naquilo que são os transportes regionais, no investimento a comboios, não refere de facto o aumento dos metropolitanos e a manutenção que foi feita e que já permite que ele atinga a velocidade de sessenta e cinco quilómetros hora, que por acaso podia estar lá, mas isso já era um facto."-----

A moção também não refere uma outra coisa, que isto no fundo, isto digamos que é um, é a ponta do *iceberg* da medida, não é, porque, vamos lá ver, o entendimento que foi possível ter com todas as Câmaras Municipais e eu não considero que acha um único Presidente de Câmara, seja ele do norte profundo, do interior profundo, do sul, etc., que seja idiota ou que não saiba defender os interesses das suas populações, portanto, não houve um único Presidente de Câmara que não aderisse a esta medida, até porque aquilo que vai poder acontecer, que era aquilo que não podia acontecer até agora, é que serão os Municípios a delinear e a estabelecer aquilo em que são as carreiras, dentro de cada Concelho, portanto, isso também não é dito aí, mas isto é sabido, e portanto, também só não usa a informação quem de facto não quer."-----

Porque até agora quem delinea, quem faz o desenho das carreiras, como sabem, são os operadores de transportes, nomeadamente aqui na Amadora, com as queixas que todos nós temos e mas sabemos a Vimeca, é dona e senhora das carreiras que faz e da supressão que faz dos autocarros, e portanto, que fique bem claro também que neste momento não há nenhum Município, seja ele do PS ou do PSD, ou de outra força política, que seja capaz de chegar ao operador dos autocarros,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

dizer, «*Meus senhores a partir de agora não podem funcionar!*» Portanto, deixemo-nos de demagogia, porque isso não funciona assim, mas vai começar a funcionar de facto. -----

O próximo concurso já vai ser feito pelas áreas metropolitanas.-----

Relativamente à questão da medida ser, diria regional, de acordo com as palavras que ouvi, as duas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, por acaso têm a maior parte da população de Portugal. Por acaso têm! Se fizermos contas, é verdade! Também a maior parte da riqueza, também está aí, mas não iria por aí, portanto, todas as pessoas de facto são importantes.-----

Dizer que esta é uma medida que só vai favorecer uma parte da população, eu quase que me apetecia dizer, então porque é que eu tenho que pagar o Hospital de Faro? Se entrarmos por esse raciocínio estamos perdidos. Acabou. Acabou o estado social, acabou o estado democrático.-----

E portanto, não me revejo naturalmente numa situação em que só se defende, eu sei que os senhores são muito a favor do, *quem usa, paga*, havia assim uma coisa qualquer, mas não concordo que assim seja, *utilizador/pagador*. Pois, mas eu não me importo nada que os meus impostos vão, para construir uma Escola em Vila Real de Trás-os-Montes. Nada! Relativamente nada! -----

E tenho a certeza absoluta que, o dinheiro dos impostos aplicados numa medida em que de facto favoreça a maior parte da população é uma medida muito bem-feita.-----

Quanto a ser eleitoralista! Se calhar, os senhores estão é zangados, por na altura não terem votado a medida, porque os senhores votaram contra esta medida, mas não foi agora! Já foi há um ano! Há um ano atrás os senhores votaram contra esta medida, que foi inscrita em orçamento. Há um ano atrás, fez-se a primeira, os senhores são do PSD? Votaram contra sim! Os senhores votaram contra o orçamento. Os senhores do PSD. Ah, os senhores do PSD! Ah mas como os seus argumentos são iguaizinhos aos do Doutor Rui Rio. Veja lá se ele o houve!-----

Muito bem, mas seja como for, o PSD e o CDS votaram contra esta medida, esta e outras.-----

Quanto a dizer que, os impostos agora são maiores do que há quatro anos atrás, é para rir. É só fazer contas! Portanto, sobre demagogias estamos falados.-----

Eu não sei o que é que o PS pensa sobre alterar o texto. Eu, pessoalmente não alteraria e sabe porquê caro colega Luís Machado? Porque esta medida que foi muito criticada por muita gente, agora aparecem aí cartazes a dizer: «*se não fossemos nós esta medida não tinha ido avante*». O que não deixa de ser verdade na altura da votação, mas na altura da negociação, desculpe que lhe diga, isso não foi verdade! Porque as primeiras pessoas que se aliaram a esta medida, vou-lhe dizer, foram os autarcas. Não foram os partidos políticos que estão na Assembleia da República, foram os autarcas, de todas as forças políticas.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

E portanto, acho que não é justo, acho eu que não seria justo, estar a dar um conjunto de dividendos, a quem de facto no início das conversações não as mereceu. Disse.”-----

Pelo senhor **Luís Machado (BE)**:-----

“Muito obrigado, senhor Presidente. Disse aqui algumas coisas, que eu fiquei com vontade de dizer e reforço relativamente às questões da AML e da AMP, portanto, a Área Metropolitana do Porto e de Lisboa serem unicamente beneficiadas, ou beneficiárias desta medida, como foi dito.-----

A AML e a Área Metropolitana do Porto, em si, contribuem com mais de 75% do produto interno bruto nacional, tem mais de sessenta, para não dizer mais, para não errar por excesso, do emprego nacional. É onde vive a maior parte da população portuguesa, e portanto, vejo com bons olhos que a medida possa beneficiar maioritariamente quem mais contribui para a riqueza do País. Acho que faz todo o sentido e como também foi dito, quem produz essa riqueza, também contribui para muitas obras que são feitas fora destas áreas, e portanto, é da maior justiça que esta medida venha a beneficiar estas populações.-----

Relativamente à minha proposta de inclusão do parágrafo, ela tem a ver e reforço aqui esta ideia, de que, esta medida foi negociada entre os partidos que suportam a maioria parlamentar, portanto, foi acordada entre eles, e portanto, foi nesse sentido que foi feita a proposta de inclusão deste parágrafo. Muito obrigado.”-----

Não havendo mais inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, o ponto nº 11, foi aprovado por maioria, com 16 votos a favor e 3 abstenções (BE, MIVE e CDS).-----

Ponto nº 12 – Apreciação e votação da recomendação “Pela Erradicação do Amianto na Freguesia da Venteira”, apresentada pelo PSD.-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**:-----

“Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, remetendo obviamente, para o texto da moção, este é um tema que, quanto a nós, enquanto autarcas, enquanto moradores, residentes na Venteira, entendemos que, quer a Junta de Freguesia, quer a Câmara Municipal devem acompanhar efetivamente esta situação.-----

Existe uma lei que prevê a remoção do amianto nos edifícios públicos, no entanto, desconhecemos na realidade o verdadeiro impacto, quanto a nós, uma vez que, a lista existente, a última lista oficial é de dois mil e catorze.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

E, estamos em querer e mal seria se desde dois mil e catorze até esta data, nada tivesse sido feito, nomeadamente aqui na Freguesia da Venteira.-----

No fundo esta é uma recomendação que, acaba por sugerir que a Junta de Freguesia da Venteira e a Câmara Municipal da Amadora acompanhem de forma efetiva, haja um levantamento, haja um acompanhamento desta situação, que quanto a nós põe em risco a saúde pública dos Fregueses e a sua óbvia qualidade de vida também. -----

Neste sentido nós propomos, obviamente que esta Assembleia possa deliberar no sentido de aprovar esta recomendação. Muito obrigado.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

“Muito obrigada, senhor Presidente. Eu queria só fazer aqui umas... Primeiro esta lista, não está correta! Esta lista, falam aqui na Escola Seomara da Costa Primo, esta escola foi intervencionada pela Park Escolar, numa altura em que o amianto já era proibido e convém lembrar, que isto ainda no tempo do Doutor Pedro Passos Coelho, portanto, já era proibido o amianto.-----

Todas as outras escolas, não sendo responsabilidade do Município, porque estamos aqui a falar de escolas que já não são escolas, umas delas de 1º ciclo, convém recordar que a Câmara, foi a Câmara Municipal da Amadora que substituiu as coberturas de amianto que existiam, portanto, isto é bom recordar e não pôr só aqui assim, como se realmente tivéssemos que fazer, ou tivéssemos que começar agora a fazer determinado tipo de coisas, que a Câmara já fez, sem ser da sua tutela, sem ser da sua responsabilidade.-----

Para além dessas coberturas, foram substituídas janelas, espaços exteriores, só não foram intervencionadas as escolas que, neste momento aguardam e também uma candidatura feita pela, pela Câmara Municipal da Amadora e que aguardam a conclusão dos fundos europeus para se poder fazer as alterações necessárias com base nessa candidatura e esse prazo termina em Outubro. — Relativamente ao Hospital, vocês falam aqui também do Hospital Amadora Sintra ou Professor Doutor Fernando da Fonseca, e do Instituto de Segurança Social. Não pertencem à Câmara! Portanto isto, tem que se solicitar uma deliberação relacionada com; porque vocês falam aqui muita coisa que não tem a ver, nem com Câmara, nem com Junta. -----

Com edifícios privados, tem que ser por aí que têm que solicitar este tipo de deliberações, isto está completamente fora da competência de uma Câmara Municipal ou de uma Junta de Freguesia, portanto, aquilo que aqui está, neste momento, eu olhando para aqui vejo muito pouca coisa que



Assembleia de Freguesia da Venteira
Município da Amadora

realmente, neste momento em termos práticos se mantenha, ou possa realmente ser concretizável quer por uma Câmara quer por uma Junta.-----

O que ainda não foi feito, porque neste momento e mais uma vez reforço, a Câmara Municipal da Amadora já teve grandes intervenções ao nível de escolas quando não tinha que o fazer, mais uma vez, estamos a falar de situações em que a Câmara, porque não estamos a falar de escolas de 1º ciclo, fez intervenções e não são de pequena monta, como devem calcular, quando não tinha que o fazer e as que ainda estão à espera, estão à espera que, seja resolvido esta situação relativamente à candidatura, aos fundos europeus, candidatura essa que também foi feita pela Câmara Municipal da Amadora.-----

Portanto, eu acho que, independentemente da lista já estar para aqui um bocadinho fora de prazo, já parece um chocolate que andava aqui há bocado a passear, que já passou de prazo há bastante. Há todas estas incongruências que realmente me fazem querer que esta proposta está um bocadinho, não sei, deviam pensá-la um bocadinho melhor. Terminei senhor Presidente."-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**:-----

"Senhora Presidente, obviamente que, nós não falamos aqui nestes edifícios. Nós apenas fazemos uma citação, com base, no último levantamento oficial que houve, em que foram divulgadas e divulgados edifícios que tinham efetivamente amianto.-----

Foi feito novamente, um acompanhamento em dois mil e dezassete, não obstante, não foram divulgados textos, e relativamente, não foram divulgados locais, daí também a nossa proposta, porque, se calhar, o atual governo deveria ter feito também aqui um ponto de situação, relativamente ao que é que ainda tinha amianto e o que é que não tinha.-----

Não pomos em causa que efetivamente algumas coisas foram feitas, obviamente, mal seria que desde dois mil e catorze, nada tivesse sido feito e acaba por ser meritório que a Câmara Municipal da Amadora o tenha feito. -----

Relativamente à insinuação da senhora Presidente, «*insinuação entre aspas*» obviamente, sem teor ofensivo, de que pretendemos, exatamente, não foi uma insinuação, disse mesmo, que a Câmara Municipal e a Junta tinham aqui muito pouca competência.-----

Eu vou reler uma vez mais aqui, as propostas, não os considerandos, mas as conclusões: -----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

«Que a Junta de Freguesia da Venteira solicite às entidades envolvidas no diagnóstico que serviu de base à Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/2017 a lista atualizada de edifícios que carecem de intervenção na Freguesia da Venteira, nomeadamente se há edifícios que não foram incluídos no diagnóstico de 2014. -----

Solicitar à Junta de Freguesia da Venteira e à Câmara Municipal da Amadora o levantamento de todos os edifícios de propriedade pública ou privada que contenham amianto, de modo estarem capacitadas para encontrar as respostas a este grave problema. -----

Que a Junta de Freguesia da Venteira elabore um ponto de situação acerca das intervenções de remoção de amianto que eventualmente ainda não estejam terminadas, e exija maior celeridade na execução das mesmas.»-----

Em nenhum ponto aqui, se exige quer à Câmara Municipal, que sabemos pela senhora Presidente já fez em alguma, alguns locais, quer à Junta de Freguesia atue diretamente não sendo sua competência. Muito obrigado.» -----

Pela senhora Presidente da Junta:-----

“Quando solicitam deliberação, eu mais uma vez recorro que vocês estão a solicitar deliberação à Câmara, à Junta relativamente à Câmara, sobre edifícios que são privados. Nós aqui não temos qualquer tipo de poder de intervenção. -----

Eu na abertura da Feira, como exemplo, fui, veio um Município falar comigo, porque um dos edifícios que está ali na Avenida da República, estavam muito sujos, com cocô de pombo. Está bem! É um edifício, é privado, tem que falar com o administrador de condomínio. «Ah, mas devia ser a senhora Presidente da Junta ou a senhora Presidente da Câmara a ir falar com o administrador do condomínio»-----

Isto é quase a mesma coisa, então eu vou bater à porta do administrador do condomínio, nós não temos, aquilo que eu há pouco lhe quis dizer, vocês estão a solicitar deliberação com coisas que estão relacionadas com edifícios privados, não tem a ver com a Câmara nem com a Junta, ultrapassamos completamente.»-----

Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):-----

“Senhora Presidente, uma vez mais, sem me querer alongar muito mais. O que esta moção propõe é que os identifique, é que faça um levantamento desses edifícios e não que intervenha junto dos mesmos que, obviamente, sabemos que não tem essa competência. Muito obrigado.” -----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

“Também não temos competência para fazer o levantamento sobre os edifícios que têm ou não têm amianto. Não nos compete nem a nós nem à Câmara Municipal da Amadora fazer isto”.-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**:-----

“Bom, eu devo dizer que acharia, acharia bem, que a Câmara Municipal da Amadora e a Junta de Freguesia da Venteira, só a esse nível, conseguisse reunir elementos junto das entidades que tratam deste problema, para tentar perceber, para tentar dar, portanto, aqui à Assembleia de Freguesia um diagnóstico da questão. Isto é uma questão. Essa é uma situação.-----

Eu creio que, no caso e da vossa moção, acho que há lá uma questão, que está, creio que é isso que está a levantar o problema. É que vocês falam realmente de que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia devem fazer um levantamento.-----

A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, não podem fazer esse levantamento, por várias razões, porque não têm capacidade jurídica para isso, não têm, desculpa. Eu já trabalhei nessa área, tu para entrares, num edifício, mesmo só por questões de reabilitação, tu tens que ter um suporte jurídico para isso, não pode ser de outra forma.-----

A Câmara não pode entrar por ali a fora, «*nós queremos ver isto aqui*», não pode ser assim. Ou há uma denúncia porque há um problema qualquer ou então, tem que ser de outra forma.-----

E por outro lado, também não há capacidade técnica, no caso da Junta, eventualmente na Câmara tal fez haja, no caso da Junta não há capacidade técnica para isso.-----

Agora, eu acho que se vocês substituírem este termo *levantamento*, por junto das entidades e no caso por exemplo, dos edifícios não públicos, edifícios particulares é a autoridade, segundo vocês dizem, é a Autoridade para as Condições do Trabalho, se substituírem o levantamento por uma enumeração, quer que seja desses casos, aí já é outra situação, isso aí creio que a Câmara Municipal, em especial a Câmara Municipal, não creio eu, a Junta, mas a Câmara Municipal deveria ter esse papel de verificar o que é que está a ser feito e o que não está a ser feito. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Manuel Vilarinho (PSD)**:-----

“Eu queria agradecer ao nosso colega João Castela Cravo, a sugestão, de facto o sentido deste levantamento do ponto b) das nossas recomendações, não é que a Junta ande a inspecionar os edifícios, para ver se tem painéis com amianto ou não ou a Câmara.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

É, uma vez que estes levantamentos foram feitos por entidades capacitadas e com competência para o fazer e com capacidade técnica para o fazer, nomeadamente no caso dos edifícios pertencentes a empresas pela Autoridade das Condições do Trabalho, está a ser feito, tem um prazo até, estabelecido até Outubro deste ano.-----

Uma vez que está a ser feito por entidades que têm competência e capacidade para o fazer no caso, foi o Ministério do Ambiente, portanto, no caso destes, os levantamentos que foram feitos pelo Governo, quando digo, quando dizemos aqui, levantamento, é manter um registo de todos os sítios, os locais que foram identificados por essas entidades e manterem-se informados sobre se este local já foi feita a obra ou não foi feita, ou quando é que, portanto manterem-se informados sobre o ponto da situação da remoção dos locais onde seja preciso remover. Não é para remover, nem para andar a detetar dentro dos edifícios isso.-----

É obter as informações das entidades que fizeram este levantamento, a informação e mantê-la e atualizá-la permanentemente em função das obras que vão sendo feitas e das coisas que vão sendo resolvidas. Até pode não haver nenhuma, porque nós não temos informação sobre o que é que aconteceu.-----

A senhora Presidente agora disse-nos, que no Hospital Fernando Fonseca ainda há. Esta lista é de dois mil e catorze, e está aqui identificado que é lista de dois mil e catorze. Não nós não identificámos, nós fizemos mesmo o que estamos a propor. Nós fomos buscar uma lista que foi publicada pelo governo em dois mil e catorze e dizer; não, não está errada! Em dois mil e catorze esta lista estava correta!-----

Nós não temos informação sobre, se estes seis edifícios já foram intervencionados. A senhora Presidente disse-nos que algumas escolas foram, mas não temos esta informação. E o que nós queremos é ter uma informação clara, ah, e depois em dois mil e dezassete, o governo identificou um número maior de instalações em edifícios públicos, mas não a publicou, e não sabemos se neste, se nos que acrescem à lista de dois mil e catorze, se há na Venteira.-----

Portanto, o que queremos saber é, quantos edifícios neste momento foram identificados pelas entidades competentes com a presença de amianto? Quantos são que, dos que foram identificados com presença de amianto, ainda não têm o problema resolvido? Pronto, é isto que nós mantemos. É que a Junta de Freguesia e a Câmara mantenham uma informação, transparente sobre o estado de situação, não é que façam a remoção nem que andem a procura do amianto. É que junto das entidades que fizeram esse levantamento, que obtenham essa informação e a mantenham atualizada.



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

E se for preciso, que pressionem as entidades no sentido de alterar as prioridades de maneira a dar a prioridade adequada aos edifícios que são na Venteira. Muito obrigado."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

"Eu, se me permitem, eu tenho que dizer aqui algumas coisas, porque agora já estou a perceber qual é o objetivo e estou a perceber que o vosso objetivo de facto não é o que diz aqui."-----

E se calhar, se me permitem, posso-vos dar algumas informações e posso-vos também fazer um apelo, que é o seguinte: as informações a senhora Presidente já falou um pouco, vamos lá ver, se falarmos de edifícios da responsabilidade municipal é natural, é óbvio, que a Câmara Municipal sabe os edifícios que foram intervencionados e aqueles que ainda não foram."-----

Portanto, posso-vos dizer, a senhora Presidente já o disse, posso-vos dizer que em escolas por exemplo, mesmo aquelas que ainda são do Ministério de Educação, aquelas que faltam, a Francisco Manuel de Melo é uma mas há mais duas Pedro d' Orey e há uma outra. E é isto porquê? Porque houve duas candidaturas aos fundos europeus, já agora para sabermos, para não dizermos as coisas assim."-----

Houve duas candidaturas aos fundos europeus, e portanto, a primeira candidatura que já terminou e teve sequência num conjunto enorme de escolas, Mães d' Água, por exemplo, uma série delas, onde retiraram, a Roque Gameiro, entretanto houve uma segunda candidatura aos fundos europeus, a primeira candidatura era para os edifícios que estavam com mais problemas, e, o mais problemas, leia-se: tinha a ver com a eficiência energética e a Câmara aproveitou e bem, gastou o dinheiro que é de todos nós, na questão da eficiência energética, estamos a falar de janelas, por exemplo, por ai fora, e já agora que estamos a mexer nisto vamos substituir tudo aquilo que é fibrocimento com amianto. -----

A segunda candidatura para escolas com problemas, mas que não eram problemas tão graves, neste momento o que é que acontece, a União Europeia alargou o prazo da candidatura, e portanto, apesar da candidatura já ter sido submetida há bastante tempo, tem que se esperar, porque eles prorrogaram o prazo, provavelmente para interesse de um ou outro país que não o nosso, prorrogaram o prazo até Outubro, e portanto, só a partir de Outubro é que há a capacidade de intervenção nessas escolas. Esta é a parte informativa."-----

Agora aqui nos considerandos, eu agora percebo, que se estão a reportar a dois mil e catorze, mas quer dizer, falar no presente, porque aqui os senhores dizem, antes da lista que está errado. Antes



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

da lista, dos quais vinte se localizam, está no presente, a saber, e portanto, o efeito que isto tem, é aquele efeito que eu vi hoje no *Facebook*, «*mas eu tenho a certeza que na Seomara da Costa Primo, não há amianto Se calhar há!*». -----

Portanto, nós autarcas e nós políticos, se me permitem, temos que ter muito cuidado com aquilo que publicamos, porque isto, este texto, induziu as pessoas nalgum pânico, daquilo que eu vi, do pouco que eu vi, não tenho muito tempo para isso. Está-se a rir? Mas olhe, eu não acho piada, sinceramente, não acho piada nenhuma passar uma imagem à população, que utiliza a Escola Seomara da Costa Primo, foi uma escola intervencionada pela Park Escolar, e terminada já há relativamente quatro, cinco anos, e portanto, ali, não há amianto, até porque foi proibido.-----

E neste momento, que estava tudo pacífico, relativamente àquela escola, e o senhor ri-se, tem um conjunto de famílias a pensar, «*Será que aqui há amianto?*» Tem um conjunto de famílias a interrogar e a tirar o tempo do Diretor do Agrupamento de Escolas, que tem mais que fazer do que estar a dar resposta, a uma coisa que induziu as pessoas em erro. E isso é da vossa responsabilidade, portanto, eu acho que nós como políticos e autarcas temos que ter muito cuidado com aquilo que publicamos, pese embora a nossa boa vontade.-----

De facto, quem lê isto, sim senhor é de dois mil e catorze, mas localiza-se no Concelho da Amadora e seis são na Freguesia da Venteira. Vamos lá ver, com certeza que não serei eu o único, que não sei ler. Porque gerou-se ali algum pânico no *facebook* e não é legítimo lançar o pânico sobre as pessoas, quando as matérias nem sequer são verdadeiras. Portanto, isto é apelar um bocadinho ao cuidado, que as pessoas devem ter com responsabilidade política e autárquica, quando se diz as coisas. -----

Relativamente a outra questão, eu estou só a tentar que isto tenha algum sentido. Eu percebi agora a vossa atenção, mas, o que os senhores aqui dizem é: «*Solicitar à Junta e à Câmara o levantamento de todos os edifícios de propriedade pública ou privada ...*». Ora vamos lá ver, aquilo que o governo fez, governos anteriores fizeram, sobre esta matéria e os levantamentos, prende-se única e exclusivamente com os edifícios que têm serviços públicos, a não ser que um governo qualquer que ele seja, delibere e a Assembleia da República aprove, que haverá um organismo, pode ser uma Câmara Municipal, duvido que as Câmaras não têm competência técnica nesta matéria, mas enfim, tem que haver uma deliberação da Assembleia da República, que diga que há o organismo «*X*», para ir fazer um levantamento e entrar na propriedade privada, para saber se existem placas de fibrocimento, com ou sem amianto.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Porque aquilo que é possível fazer e os levantamentos que são conhecidos, são dos edifícios com serviços públicos. Os senhores aqui querem os edifícios de propriedade pública ou privada que contenham amianto. Vamos lá ver. Eu já lhe dou a palavra, ainda não acabei a minha intervenção, também tenho direito.-----

Para qualquer conclusão tecnicamente viável, que se diga que o edifício «A», contém placas de fibrocimento, porque há de fibrocimento com e sem amianto, isto tem que a haver autorização de entrada no edifício e tem que haver uma perícia que é feita de facto, há empresas muito poucas, empresas especializadas nessa matéria e que têm que entrar por ali a dentro e colher amostras daquilo que está ali, isto tem que ser tudo autorizado, e portanto, neste momento nem sequer apesar de partilhar da vossa preocupação, nem sequer há enquadramento jurídico para nenhum organismo do Estado, e inclui-se naturalmente a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, para terem a certeza que naquele edifício privado que tem dono, que é o senhor Joaquim dos Santos, aquilo tem, tem placas de fibrocimento.-----

Portanto, não há, a não ser, mas uma vez digo, que a Assembleia da República delibere, se calhar, até era bom que assim o fizesse. Criasse aqui um organismo com competência técnica e agora vai ver todos os prédios e todas as construções, por esse país fora que possam ter amianto. Portanto, há aqui alguma falta de rigor, que eu acho que impede, quer dizer a Assembleia de Freguesia naturalmente é soberana e pode votar as coisas que muito bem entender. Agora, eu estou-me a pôr, a tentar pôr-me no papel ou da Presidente da Junta ou da Presidente da Câmara, seja da Amadora ou de outra qualquer e receber uma coisa destas: «*ah está bem, muito bem, archive-se*», não há competência nesta matéria! A não ser que sejam edifícios da responsabilidade ou da Câmara ou da Junta, enfim, não sei se existe algum, e sobre essa matéria no nosso caso, a Câmara atuou e está a atuar.-----

Já agora o Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, se tem amianto, pois que não devia ter, isto é matéria do Ministério da Saúde, quer dizer, isto não é matéria de uma Câmara Municipal ou de uma Junta.-----

Já agora informar-vos que o edifício, o prédio do Instituto de Segurança Social, é um prédio privado a quem o Ministério da Segurança e do Trabalho e da Segurança, ou lá como é que se chama aquilo, alugou. É um problema do Ministério e do dono, quer dizer, é um problema de todos nós, obviamente, agora, não há forma jurídica de haver aqui uma intervenção nem que seja, porque vamos lá ver, o



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

levantamento disto não se faz a olho. Eu não sei dizer se aquela placa tem fibrocimento ou não tem, amianto ou não tem.-----

E já agora, o pouco que eu sei, o amianto só é perigoso se as placas tiverem partidas, pronto também é bom, para não lançar aqui mais pânico, do que aquele que já foi lançado.-----

Portanto, aquilo que eu pedia a todas as forças políticas, era algum recato naquilo que dizem e naquilo que produzem, porque isto, as pessoas, quando leem, as pessoas não estão informadas e leem e tomam como boa a informação.-----

Eu não vou dizer que isto aqui é uma *feeknews*, porque eu acho que não era esse o vosso objetivo, agora, acho eu, e quase que ponho as mãos no fogo por isso, agora de facto, eu também leio aqui que neste momento são estes os edifícios que têm amianto, portanto haver aqui alguma equidade e ver o que é da competência de cada um. Só isto.”-----

Pelo senhor **Manuel Vilarinho (PSD)**:-----

“Se o senhor Presidente ler o ponto 4 da nossa recomendação, fala da lei nº 63/2018 de 10 de Outubro *«Remoção de amianto em edifícios, instalações e equipamentos de empresas, atribuindo à Autoridade para as Condições de Trabalho a responsabilidade de, no prazo de 1 (um) ano, realizar um levantamento com vista à identificação das empresas cujos edifícios, instalações e equipamentos contenham materiais com amianto»*.-----

Portanto, isto é um levantamento que ainda não está feito, mas de facto, existe a lei que enquadra este levantamento e incumbe uma autoridade pública de o fazer em edifícios privados, Lei nº 63/2018 *«Remoção de amianto em edifícios, instalações e equipamentos de empresas»*, isto em edifícios privados, de empresas, não é de organismos do estado ou das autarquias.-----

Senhor Presidente, o levantamento de dois mil e onze, foi feito em edifícios públicos, a resolução do Conselho de Ministros nº 97/2017, também abrangeu edifícios públicos e detetou mais casos do que os dois mil de dois mil e onze, detetou quatro mil e duzentos em dois mil e catorze.-----

Em dois mil e catorze tinham sido dois mil e quinze, em dois mil e dezassete, foram detetados mais casos em edifícios públicos e não sabemos se alguns destes são na Venteira ou não. Porque só conhecemos, só foram publicados os seis que, em dois mil e catorze, os seis da Venteira que em dois mil e catorze tinham amianto.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

E a Lei nº 63/2018, incumbe a Autoridade para as Condições de Trabalho de fazê-lo durante um ano, com um prazo de um ano, no prazo de uma ano de fazer um levantamento dos edifícios onde funcionam empresas, e portanto, também fará, também terá que fazer na Venteira, se faz ou não faz dentro de prazo, não sei, mas a lei determina essa missão.-----

E portanto, o que nós queremos e pensamos que as Autarquias são o órgão apropriado para o fazer é que, obtenham destas entidades que fizeram o levantamento mas não publicaram os resultados, a lista dos edifícios públicos e privados, com levantamento de edifícios privados pela Autoridade para as Condições de Trabalho tiver completo, que têm amianto, para depois, fazer um acompanhamento, manterem-se informados acerca dos que foram intervencionados e dos que já estão intervencionados e os que ainda não estão.-----

E eu sugeria, eu era capaz de fazer aqui uma alteração na linha da sugestão que foi feita pelo nosso colega João Castela Cravo, que no ponto b) da nossa proposta, em vez do texto que aqui está, dizer: «Solicitar à Junta de Freguesia da Venteira e à Câmara Municipal da Amadora que obtenham das entidades que o realizaram o levantamento de todos os edifícios de propriedade pública ou privada», para tornar perfeitamente claro que não é a Junta de Freguesia, nem a Câmara da Amadora que vão fazer as inspeções técnicas aos edifícios para fazer este levantamento. Mas que obtenham das entidades que os fizeram, porque tem essa possibilidade e é uma forma de representar os munícipes e os fregueses num assunto que é importante.-----

Os considerandos mantêm-se! Os considerandos são uma história factual, os edifícios são na Amadora, a Escola Seomara Costa Primo, a Escola Secundaria Seomara situa-se, localiza-se na Freguesia da Venteira. Em dois mil e catorze tinha amianto e localiza-se na Venteira. Muito obrigado.”

Pelo senhor Presidente da Assembleia:-----

“Já percebi onde é que quer chegar. Já percebi que de facto, se calhar, o intuito era outro, mas tudo bem.”-----

Pelo senhor João Cravo (CDU):-----

“Eu para além de também de concordar com o senhor Presidente, que os considerandos estão bastante confusos e podem provocar algumas, enfim, algumas más interpretações, e, eu também vi no *Facebook* essa questão, para além disso, a questão do próprio prazo da Autoridade Nacional para as Condições de Trabalho que só termina em Outubro, talvez, creio eu que, implique que este, que esta moção, ou que esta recomendação, aliás, seja também extemporânea.



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Se calhar, aquilo o que, eu propunha aos nossos colegas do PSD, é na nossa Assembleia de Freguesia correspondente, após esse prazo, será a de Dezembro, fazer uma moção desse tipo e aí a CDU provavelmente até irá dar a sua anuência. -----

Tendo estas duas questões, portanto, o facto de se levantarem locais que até já podem estar estripados dessa, do amianto, e sem ter a certeza daquilo que está a fazer, acho que é uma moção que não deve ter, uma recomendação que não deve ter por um lado, uma divulgação por causa desses problemas e por outro lado devido a essas questões dos prazos. Obrigado.”-----

Pelo senhor Manuel Vilarinho (PSD):-----

“Boa noite a todos de novo. É verdade que o levantamento dos edifícios privados que em princípio deve estar pronto em Outubro, não sabemos se estará ou não, mas a resolução do Conselho de Ministros, a lei obriga a Autoridade para as Condições de Trabalho terminar até Outubro, mas é verdade que não está terminado. Mas, o levantamento que foi feito já por este governo, em dois mil e dezassete que atualiza o levantamento de dois mil e catorze, que detetou seis edifícios na Venteira que nessa altura tinham amianto, esse já está feito!-----

E eu não vejo razão para nós esperarmos pela reunião de Dezembro, para constituir este esforço relativamente aos edifícios públicos sendo que, relativamente aos edifícios privados se pode depois complementar à medida que a sua existência for sendo conhecida e detetada pela Autoridade para as Condições de Trabalho. Portanto, não vejo razão para não avançar já com esta medida, podemos fazer aqui mais uma alteração dizendo que, «*o levantamento à medida que o levantamento for sendo feito.*».” -----

Pelo senhor Presidente da Assembleia:-----

“Peço imensa desculpa, mas com tanta alteração é melhor solicitarem ao Presidente da Assembleia que interrompa os trabalhos, porque eu próprio, já não sei qual é o documento final.-----

Não! É que estas coisas assim, não podem funcionar! Portanto, ou entendem que devem os líderes das forças políticas conversar, a ver se chegam a algum consenso ou não, agora, fala um, talvez altere aqui a vírgula, fala outro, talvez, desculpe lá, eu próprio já não sei qual é que é o texto, porque já ouvi aqui duas, portanto, só têm é que me dizer qual é que é o texto, se é para ir a votação ou se continuamos a discussão.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Não sei! A Assembleia de Freguesia é quem entende se é necessário haver interrupção dos trabalhos. Agora, não me parece correto que haja aqui quase um diálogo que vão alterando eventualmente, hipoteticamente, porque ainda não me chegou aqui nenhuma alteração.-----

Portanto, se a Assembleia de Freguesia considerar que é útil interrompermos durante cinco minutos, acho que é isso que o regimento diz, para verem alguma alteração definitiva do texto, paramos, senão não."-----

Pelo senhor **Manuel Vilarinho (PSD)**:-----

"As forças partidárias estão dispostas a fazer uma proposta de alteração? A proposta, não retiramos! Mas podemos alterar o texto da proposta e no âmbito da proposta e a calendarização da proposta."-

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

"Eu faço diretamente a pergunta à Assembleia, interrompemos os trabalhos para analisarem o texto? Não, pronto. Podem continuar a discussão, não estou aqui para tapar a boca a ninguém, como é óbvio. É só para eu próprio perceber."-----

Não havendo mais inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, o ponto nº 12, foi rejeitado, com 4 votos a favor (PSD e CDS), 10 votos contra (PS) e 5 abstenções (CDU, MIVE e BE).-----

Ponto nº 13 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.-----

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia.-----

O senhor **Presidente** deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença e colaboração de todos. -----

Como habitual, as deliberações, são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa.-----

Desta sessão foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo senhor Presidente, Rui Miguel Queiroz Correia e por mim, 1º Secretário, Maria de Fátima Osório Rodrigues, que a secretariei e a lavrei.-----

O Presidente da Assembleia 

O Primeiro Secretário 